ANNO XLIX. NUMERO 108 — DOMINGO 11 DE MAIO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João [illegible]aria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justin Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

DECRETO N. 5,275 DE 19 DE ABRIL DE 1873.

Promulga a convenção postal celebrada em 16 de dezembro de 1871 entre o Brasil e a Republica do Perú.

Havendo se concluido e assignado nesta côrte, em 16 de dezembro de 1871, uma convenção entre o Brasil e a republica do Perú, com o fim de facilitar e regular a troca das communicações postaes entre os dous paizes, e tendo sido esses actos mutuamente ratificados, trocando-se as respectivas ratificações em Lima aos 3 dias do mez de janeiro do corrente anno, hei por bem mandar que a dita convenção seja observada e cumprida tão inteiramente como nella se contém.

O Visconde de Caravellas, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, assim o tenha entendido e faça executar, expedindo os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de abril de 1873 52º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Visconde de Caravellas.*

S. A. a Princeza Imperial, regente em nome de S. M. o Imperador do Brasil, e S. Exc. o Sr. presidente da republica do Perú, desejando estreitar por meio de uma convenção postal as boas relações que existem entre os respectivos estados, nomearam para esse fim seus plenipotenciarios.

S. A. a Princeza Imperial, regente em nome de S. M. o Imperador do Brasil, o Exm. Sr. Manoel Francisco Corrêa, do conselho de S. M. o Imperador deputado á assembléa geral legislativa, cavalheiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros:

E S. Exc o Sr. presidente da republica do Perú, o Dr. D. Luiz Mezones, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da mesma republica no Brasil e nas republicas do Prata.

Os quaes, depois de terem trocado os respectivos plenos poderes, que foram achados em boa e devida fórma, convieram nos artigos seguintes:

Art. 1.º A correspondencia official, ou particular, entre o imperio do Brasil e a republica do Perú, será expedida pelas vias maritimas, fluviaes ou terrestres, já estabelecidas, ou que venham a ser estabelecidas entre os dous estados.

Art. 2.º As cartas ordinarias ou communicações particulares do imperio do Brasil, para o Perú, ou da republica do Perú para o Brasil, serão préviamente franqueadas nas repartições de correios dos respectivos estados e circularão livres de todo porte pelos estafetas do paiz a que forem destinadas e sem onus algum para o destinatario.

Art. 3.º As cartas, ou maços de cartas, registradas e franqueadas, conforme a tarifa em vigor, no lugar de sua procedencia, serão tambem entregues, sem despeza alguma, á pessoa a quem forem dirigidas, ou ao seu legitimo procurador ou representante, mediante um recibo que se enviará á administração remettente para sua descarga.

Art. 4.º As repartições postaes dos estados contratantes não poderão remetter directamente, ou em transito, especies metallicas ou outros objectos sujeitos ao pagamento de direitos de alfandega.

Art. 5.º A correspondencia official de ambos os governos com suas legações e consulados, bem como a dos agentes diplomaticos e consulares com seus respectivos governos, não está sujeita a franqueamento e será entregue livre de porte no paiz de seu destino.

Art. 6.º Ficarão sujeitos á tarifa legal do paiz de sua procedencia, porém isentos de qualquer porte ou onus no lugar do seu destino, os diarios, gazetas, periodicos, folhetos, catalogos, prospectos revistas, annuncios ou avisos impressos, gravados, lithographados ou autographados, ainda que contenham mappas ou planos, estampas e papeis de musica, comtanto que façam parte das mesmas publicações periodicas, se forem expedidas do imperio do Brasil para a republica do Perú ou desta para aquelle.

Art. 7.º Os periodicos e demais papeis ou impressos, de que trata o artigo anterior, deverão ser cintados, de modo que fiquem abertas as extremidades e possam ser facilmente vistos e reconhecidos; sendo em todo o caso prohibido o uso de qualquer signal, palavra ou indicação manuscripta, além da designação do lugar de sua origem, data e assignatura do remettente e o nome e a residencia da pessoa a que são dirigidos.

Art. 8.º Os maços de periodicos e mais impressos que contenham palavras ou phrases manuscriptas, cartas ordinarias ou objectos estranhos aos indicados no art. 6.º, não serão expedidos, ou poderão ser considerados como correspondencia particular, e onerados com o porte de correio á custa do destinatario, segundo as leis e regulamentos especiaes de cada paiz.

Art. 9.º As cartas, maços de cartas, ou communicações manuscriptas, registradas ou simplesmente franqueadas que, por qualquer motivo não puderem ser entregues ao destinatario, serão devolvidas todos os mezes, sem serem abertas e sem onus algum para a administração postal do paiz remettente.

Os periodicos e mais objectos impressos ficarão á disposição da administração de correios que os tiver recebido.

As cartas ou communicações mal dirigidas, ou expedidas por equivoco ou erro, serão immediatamente devolvidas á repartição da sua procedencia sem onus algum.

Art. 10. A correspondencia official, ou a particular, franqueada nas repartições postaes do imperio do Brasil, que for dirigida em transito pelo Perú para qualquer estado estrangeiro e a correspondencia official ou a particular, franqueada nas repartições postaes da republica do Perú, expedida em transito pelo Brasil para qualquer outro estado estrangeiro, serão promptamente encaminhadas ao seu destino sem onus algum.

Fica, porém, entendido que este artigo só terá vigor e applicação quando o governo, por cujo territorio deva transitar a referida correspondencia, não esteja obrigado á despeza de transporte maritimo em vapores estrangeiros.

Neste caso a correspondencia de transito será remettida ao seu destino pela primeira via que não esteja sujeita ás mencionadas condições.

Art. 11. A presente convenção será ratificada e entrará em execução tres mezes depois de trocadas as ratificações, continuando em vigor até um anno depois que qualquer das altas partes contratantes annuncie á outra sua intenção de dál-a por terminada.

Art. 12. A troca das ratificações se verificará no Rio de Janeiro ou em Lima com a maior brevidade possivel.

Em fé do que os respectivos plenipotenciarios assignarão e sellarão por duplicata a presente convenção no Rio de Janeiro aos 16 de dezembro de 1871. — (L. S.). — *Manoel Fransisco Corrêa.* — (L. S.) *Luiz Mezones.*

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR INTERINO DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 10 DE MAIO DE 1873.

Ordem do dia n. 117.

O coronel commandante superior interino, faz sciente aos corpos sob seu commando que, segundo lhe communicou o Exm. Sr. commendador presidente da provincia em officio de 8 do corrente, fôra prorogada por trinta dias, segundo constou do aviso do ministerio da guerra de 28 de abril ultimo, a licença com que se acha na côrte o Illm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal.

Outro sim determina que produza os devidos effeitos o parecer da junta medica proferido em sessão do dia 9 do corrente, a respeito dos Srs. officiaes abaixo declarados:

1.º batalhão de infantaria.

Capitão, Antonio José Cordeiro Simões, incapaz do serviço activo.

Alferes, Joaquim Lauriano dos Prazeres, incapaz do serviço activo.

Alferes, Hemeterio Vital de Negreiros, incapaz do serviço activo.

2.º batalhão de infantaria.

Capitão, Custodio Moreira Dias, incapaz do serviço activo.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel commandante superior interino.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 10 DE MAIO DE 1873.

Ordem do dia n. 727.

O brigadeiro commandante das armas faz certo á guarnição para o fim conveniente que segundo constou de officio da presidencia de 8 do corrente com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 28 do mez passado, foi prorogada por mais 30 dias, a licença com que se acha na côrte o Sr. coronel do corpo de estado-maior de segunda classe Antonio Gomes Leal.

O mesmo brigadeiro, faz igualmente certo, que approvou o engajamento que a 8 deste mez contrahio para servir por mais seis annos, percebendo por sobre os vencimentos que lhe competirem por lei o premio de 400$000, o soldado da 6.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria Victorino da Silva Azevedo.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — *José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE MAIO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor francez *Mendoza*, trazendo datas: do Rio da Prata 30, do Rio Grande do Sul 26 de abril, do Rio de Janeiro 5 e da Bahia 9 do corrente:

Dos jornaes colhemos o que vae transcripto sob a rubrica *Parte official*, e o que segue:

RIO DA PRATA.

A febre amarella continuava a fazer victimas em Montevidéo.

RIO GRANDE DO SUL.

No dia 22 houvera, a convite da camara municipal da capital uma reunião dos principaes negociantes para se deliberar sobre os meios mais convenientes e efficazes de pôr termo aos graves prejuizos que o contrabando pela fronteira platina estava causando ao commercio da provincia.

Foi nomeada uma commissão para formular o parecer que tem de ser remettido ao governo.

Naufragára a 22 do passado, na costa do Estreito, a escuna ingleza *Zouave*, procedente de Liverpool, com carregamento de trilhos de ferro e outros generos. A tripolação compunha-se de 7 pessoas, das quaes um marinheiro perecêra no naufragio. — O administrador da mesa de rendas logo que teve conhecimento do facto fez seguir para o Estreito um guarda de sua repartição para acautelar os salvados.

O commerciante da capital da provincia, Francisco José da Cunha, solicitára da assembléa provincial privilegio por 90 annos para estabelecer uma via ferrea entre a barra da provincia e Mangueira, e para construir a linha projectada do sul da provincia ao Candiota.

Fôra exposto a 22 do passado na Santa Casa de Misericordia da capital o cadaver de um recemnascido, encontrado na roda dos expostos, que tinha tres olhos, dous narizes e tres pernas.

A Jaguarão chegára no mesmo dia 22 a canhoneira *Henrique Martins*, conduzindo 80 praças do 3º batalhão de linha, que ia fazer a guarnição da cidade.

Segundo cartas de Pelotas de 24 do passado o inverno começára cedo e ameaçava ser rigoroso. As chuvas durante todo o verão foram copiosissimas e os lavradores temiam que se ellas continuassem a cahir no inverno, houvesse carestia de generos alimenticios.

Na noute de 4 para 5 de março fôra assassinado no 1º districto da villa da Uruguayana, o negociante brasileiro Manoel Gonçalves da Costa por seu peão de nome Manoel Jorge e sua amasia, uma correntina de nome Joanna. O cadaver do infeliz Costa fora encontrado com um grande ferimento atraz da orelha, e com o coração traspassado por uma facada. Manoel Jorge e sua complice foram vistos no acto da evasão a transpor o rio Uruguay em direcção a Corrientes.

O juiz municipal procedeu a corpo de delicto e instaurou o competente processo. O Dr. chefe de policia pedira copia da pronuncia para requesitar das autoridades correntinas a extradicção dos criminosos.

O *Onze de Junho*, de Jaguarão, em data de 16 do passado, narra o seguinte facto:

« No dia 15 do corrente, por volta das 6 horas da tarde, andando a cavallo os crioulos Victorino e Antonio, aquelle escravo do Sr. Antonio Francisco de Salles e este do cego Polidoro, com o liberto Albano de Medeiros, chegaram em frente de uma venda perto do quartel, de propriedade de Vicente de tal, e apenas tinham se apeado quando João de Oliveira Nunes, conhecido por João Manco e José Maria conhecido por *Seis Dedos*, que se achavam dentro da referida venda, gritaram: « Vamos matar esta negrada »; e sem mais observações arrancam os punhaes da cintura e atiram-se sobre os crioulos Victorino e Antonio, desfechando sobre elles golpes mortaes. Os crioulos achavam se sem o menor instrumento de defeza contra esses malvados.

« O crioulo Victorino, depois de gravemente ferido, vio se na contingencia de segurar o punhal de José Maria, do que resultou ficar com os dedos decepados, e o ponche todo crivado de golpes no lugar do peito; Antonio recebeu tres ferimentos nas costas.

« Depois de terem esses malvados traiçoeiramente aggredido aos dous escravos sem haver a menor provocação da parte delles, nem antecedentes que motivassem a tentar contra a existencia dos mesmos, montaram a cavallo e retiraram-se impunemente.

« Relativamente á sublevação de escravos que houve em Pelotas, o *Jornal do Commercio* daquella cidade refere o seguinte:

« Na noute do dia 2, pelas 8 horas, com premeditação e tenção firme de provocar um conflicto com a policia, vieram á cidade os escravos do Sr. major João Mendes de Arruda, em numero de dez, capitaneados pelo pardo livre Caetano, desertor da marinha, que antes se chamava Simplicio, hoje empregado do estabelecimento do mesmo Sr. Arruda. Traziam fita branca no chapéo e vinham armados de facões, facas, revolvers e vergões de ferro que se usam para segurar as varas de porteiras. Deixaram os cavallos n'um cercado do Sr. Antonio Martins Horta, á rua dos Voluntarios, e dirigiram-se ao botequim do Sr. Domingos Leite Marinho, á rua do General Osorio, onde começaram a beber.

« Momentos depois de sua chegada alli, passa pelo centro da rua a patrulha que rondava por aquelles lugares: chamaram-a e ella aproximou-se, ouvindo logo do tal Caetano ou Simplicio estas provocantes palavras: Vocês me devem uma divida que hoje me hão de pagar, e puxando por uma adaga ameaçou a patrulha, e continuou a insultala. A patrulha soffreu com paciencia aquella provocação, porque vio-se rodeada de onze malfeitores, e retirou-se sem proferir palavra.

« O fim, porem, desses malvados era travar conflicto com a policia, e, nesse proposito sahiram para fóra do botequim e atiraram-se brutalmente a um infeliz preto velho que passava na occasião, maneta e pertencente á herança do Sr. Thomaz Campos, espancaram-o horrivelmente. Aos gritos da desgraçada victima, acode a patrulha alludida, que, quando muito, teria caminhado meia quadra. Era exactamente o que queriam os perturbadores da ordem publica.

« Travou-se então a luta, luta desigual, e tenaz. Erão dous contra onze. — Triumphou a força bruta, e os soldados cahiram sem força, quasi mortalmente feridos, aos repetidos berros de *viva a liberdade*, proferidos pelos escravos.

« No meio deste tumulto e confusão aproximou-se outra patrulha que acudio aos gritos e apitos da outra já inutilisada.

« Os negros pensaram, sem duvida, que em vez de dous homens, vinha força capaz de os combater e puzeram se em fuga para o lugar onde tinham guardado os cavallos. Montaram atropelladamente e dispararam, tomando os lados da estrada do Fragata. Tiveram, porem, a precaução de deixar uma sentinella na Lomba, para os avisar da aproximação da policia, se até lá ella os perseguisse.

« Com effeito, oito praças do destacamento policial, seguiram-lhes no encalço, na persuasão de encontra-los n'um *candombe* ou *machiche* que havia nas proximidades do cemiterio; porem, iam a pé e quando chegaram á Lomba, foram presentidos pela sentinella, que promptamente os foi avisar no tal *baile*, onde com effeito estavam, do occorrido.

« A' vista disto, o *baile* converteu-se logo em balburdia; fugiram uns e ficaram os mesmos que tinham vindo á cidade, que, a cavallo, de ponche de rasto e uivando — *viva a liberdade* —, esperavam a aproximação da policia, a qual receberam com alguns tiros, injurias e somma de desaforos.

« Era impossivel reprimir esses escandalos, porque os escravos achavam se montados e a policia a pé. Entretanto, esta houve-se com toda a coragem e energia.

« Immediatamente, o sargento que mandava a pequena força, participou o que occorria para a cidade e pedio o auxilio de mais gente.

« Tomaram-se incontinente as providencias reclamadas pela urgencia do facto; e, para o lugar do conflicto, dirigiram-se a toda a pressa o delegado de policia em exercicio Sr. Marcolino Antonio dos Santos, alferes Americo José Furtado Camboim e alferes Vicente Simões Lopes, acompanhado, des quinze praças da guarda nacional. Quando se aproximavam do lugar referido, os escravos fugiram precipitadamente, em direcção ao sobrado do Sr. major Arruda, alem do cemiterio, até onde não foram perseguidos, porque seria difficil e inutil

« Assim terminou o acontecimento, por volta de 11 ou 12 horas da noute.

« Os soldados que foram feridos e acham se em tratamento na Santa Casa, chamam-se José Fredo e Antonio Nogueira. Um delles acha-se em perigo de vida. »

RIO DE JANEIRO.

Em 25 de abril foi expedida, pelo ministerio da marinha, circular ás presidencias das provincias, onde existem capitanias de portos, recommendando a expedição das mais terminantes ordens para que os navios mercantes nacionaes tenham, fóra da bórda, os nomes respectivos em caracteres bem legiveis, como se acha estabelecido e geralmente adoptado na navegação externa dos portos.

— Ao presidente da commissão de internação de emigrantes foi dirigido pelo delegado da mesma commissão, na barra do Piauhy, o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—Em continuação dos officios em que tenho levado ao conhecimento de V. Exc. as occurrencias havidas nestes alojamentos, venho relatar o que se ha passado nestes ultimos trinta dias.

« No dia 28 de março ultimo SS. AA. Imperiaes dignaram-se honrar com suas augustas presenças estes alojamentos, sendo recebidas e saudadas com enthusiasmo pela população que se achára reunida por occasião de Suas Altezas baixarem á capella de Santa Anna, para onde primeiro se dirigiram, visitando em seguida as accommodações destinadas aos emigrantes, ás enfermarias, e as cozinhas.

« Acontecendo que nessa occasião se distribuisse a refeição em um dos alojamentos, Suas Altezas, percorrendo as differentes mesas, ordenaram que os emigrantes continuassem a jantar, dignando-se provar das amostras das comidas retiradas das terrinas em que eram servidas.

« Depois de tudo examinarem detalhadamente, o Sr. conde d'Eu dirigio-se ao quartel do destacamento policial da provincia, commandado pelo alferes Isidoro Augusto de Araujo, promovido a este posto no Paraguay durante o commando de Sua Alteza; e d'ahi á officina de machinas da lavoura, pertencente ao Sr. Manoel Alves Rodrigues Vianna.

« A's 4 horas retiraram-se Suas Altezas, mostrando-se satisfeitos de quanto viram, sendo de novo saudados pelos emigrantes em numero superior a 800, e pelos habitantes.

« No dia 10 do corrente o Sr. Dr. Daniel da Silva Ribeiro, vice-presidente da commissão, em companhia do Sr. Manoel Joaquim Alves Machado, visitaram estes alojamentos em todas as suas partes, e melhor terão informado á commissão do seu estado.

« A's enfermarias tem baixado o maior numero de doentes, entre os quaes alguns graves, fallecendo no dia 30 de março proximo passado de coqueluche, adquirido no lugar de sua procedencia o menor Manoel, filho de Manoel Viveiro; é o terceiro caso fatal, sendo de notar que, tendo vindo outros com o mesmo mal, este felizmente não se propagou.

« Outro tanto não aconteceu com as bexigas importadas por quatro dos passageiros do *Joven Adelaide*, pois que estas tem-se propagado não só pelos habitantes como pelos emigrantes, e destes existem hoje 8 affectados.

« Temos ainda a lamentar segundo desastre; no dia 7 do corrente indo banhar-se no Parahyba, pela terceira vez no mesmo dia, a despeito de prohibição, o menor José Teixeira Babão, de 13 annos, afogou-se, apezar de todos os soccorros empregados para o salvar.

« No corrente mez, com a noticia do decrescimento sensivel da epidemia reinante na côrte, as deserções augmentaram consideravelmente, tendo havido dias de retirarem-se de 15 a 20. Mas em compensação, os francezes que foram para a colonia do Dr. Pedro Ribeiro de Souza Rezende, regressaram a estes alojamentos, tendo recebido seus contratos por accôrdo commum.

« Remetto a V. Exc o mappa do movimento geral até 31 de março proximo passado; tendo sido as entradas desde o começo, em numero de 2,415, as sahidas em numero de 1,427 e a existencia no dia 1.º do corrente de 988.

« Ao Sr. commendador Jeronymo José de Mesquita, thesoureiro da commissão, officiei nesta data remettendo ás contas de despeza até ao ultimo de março proximo passado, na importancia de 18:988$660, sendo augmentados os alojamentos conforme as ordens da commissão:

Conta de installação	2:106$060
Conta de utensilios	382$640
Idem de despezas geraes	3:610$000
Idem comedorias	12:476$560
	18:575$260
Importancia de calçado por conta do ministerio da agricultura, fornecido aos colonos inglezes destinados ás colonias do estado	423$400
	18:998$660

« Sem contar as crianças menores de 2 annos foram fornecidas 17,686 comedorias, sendo para crianças de 2 a 9 annos 1,366 á razão de 366 e 982 rs. e a adultos 16,320 á razão de 733 a 785 rs. cada uma.

« Tenho continuado a esforçar-me para empregar convenientemente e a seu contento os emigrantes.

« Nesta data a existencia real não attinge ao numero de 300, e como o estado sanitario da côrte tem melhorado a ponto de declarar o Sr. presidente da junta de hygiene publica que a epidemia da febre amarella toca o seu termo, me parece que seria antes mais conveniente dar-se permissão de regressarem para a côrte áquelles dos emigrantes que assim o quizerem, visto como a epidemia das bexigas tende a estender-se nesta localidade e com máo caracter, não respeitando aos proprios vaccinados.

« A commissão ordenará aquillo que entender mais acertado. Deus guarde a V. Exc. — Barra do Pirahy, 25 de abril de 1873. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio da Cunha Galvão, muito digno presidente da commissão encarregada do desembarque e remoção para o interior dos emigrantes recem-chegados. — *José Pereira de Faro*, delegado da commissão de emigrantes. »

— Por portaria, do ministerio da marinha, de 26 de abril, foi concedida á Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, que serve interinamente o cargo de escrivão do almoxarifado do arsenal de Pernambuco, os vencimentos de 3º escripturario da contadoria de marinha.

— Na sessão de 3 do corrente, do Supremo Tribunal de Justiça, houve o seguinte julgamento:

Revista civel n. 8,265. - (De Pernambuco), recorrente, João Felix Nepomuceno Junior; recorrido, Manoel Alves Ferreira. — Juizes, relator o Sr. conselheiro Mariani, revisores os Srs. Simões da Silva e Messias de Leão. — Negaram a revista.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O curato de Santa Cruz, segundo os quadros organisados pela directoria de estatistica, tem 382 casas habitadas, 21 deshabitadas e 3 5 fogos. Sua população é de 3,018 individuos, sendo 2,680 livres e 338 escravos.

« Quanto aos livres são: 1.168 homens e 1,512 mulheres, 1,985 solteiros, 458 casados e 237 viuvos; 3,108 catholicos, 2,915 brasileiros e 103 estrangeiros; sabem ler e escrever 292 e são analphabetos 2,795. Da população escolar de 6 a 15 annos de idade, 91 individuos frequentam escolas e 545 não frequentam. Ha no curato 11 cegos, 2 surdos-mudos, 19 aleijados e 3 dementes.

« Quanto aos escravos são: 174 homens e 164 mulheres, 338 catholicos, 260 brasileiros e 78 estrangeiros; sabem ler e escrever 2 e são analphabetos 336; ha entre elles 2 cegos e 1 aleijado.

« Considerados os habitantes em relação á sua nacionalidade estrangeira são: africanos 78, portuguezes 22, chim 1, hespanhol 1 italiano; considerados em relação ás profissões são: advogado 1, official de justiça 1, pharmaceuticos 2, professores 5, empregados publicos 11, artistas 36, militares 8, maritimo 1, pescadores 74, capitalista 1, manufactureiros 19, commerciantes 44, costureiras 51, operarios, canteiro, etc. 4, de mattas 12, em madeira 26, em edificação 25, em couros e pelles 12, em vestuarios 8, em calçado 4, lavradores 1,309, criados 45, serviço domestico 96 e sem profissão 1,223. »

— Sahiram para Pernambuco: a 1 de maio, barca austriaca *Frederico B.*; a 2, barca russa *Frederika*; e a 4, barca *Claudia*.

BAHIA.

Nada occorreu digno de menção.

Chegou hontem pela manhã o vapor brasileiro *Dantas*, trazendo jornaes de Maceió de 8 e 9 do corrente.

Apenas encontramos no *Jornal de Maceió* o seguinte:

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia e grande numero de amigos do Exm Sr. Dr. Felippe de Mello Vasconcellos dirigiram-se á sua casa, na noute de ante-hontem, afim de cumprimenta-lo pelo honroso cargo que lhe acaba de dar o governo imperial de 1º vice-presidente desta provincia.

« A banda de musica do corpo provisorio, postada em frente da casa do illustre nomeado, tocou algumas das suas escolhidas peças. »

Noticias da Europa.

Hontem ás 11 horas da manhã fundeou no lamarão o vapor inglez *Gallicia*, da companhia do Pacifico, trazendo datas de Lisbôa até 29 de abril ás 4 horas da tarde. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas recebidos:

FRANÇA.

Na commissão permanente o ministro do interior, o Sr. Goulard, respondendo a um deputado, declarou que o governo é e será o mais conciliador possivel com os hespanhóes residentes na fronteira, e que só será severo com os hespanhóes naturalisados que fizerem propaganda politica.

— O grande movimento politico e o grande acontecimento da actualidade é a eleição de um representante por Paris á assembléa nacional.

No domingo 27 foi a eleição; a luta eleitoral foi entre o Sr. de Remusat, que affirmou a mensagem, e quer sem quebra o suffragio universal; que affirmou a politica do Sr. Thiers, que promoveu a libertação da França, a consolidação da republica conservadora e moderada, que tem restaurado a França; — por outro lado apresentou-se o Sr. Barodet ex-maire de Lyon, que tantos attentados commetteu alli em nome da liberdade contra a verdadeira liberdade; por outro lado o Sr. Stoffel, bonapartista e antigo ajudante de campo do imperador, em substituição do Sr. Libman, cuja candidatura foi nos ultimos dias posta de parte.

O Sr. Barodet é apoiado pelos radicaes, membros da chamada *União republicana*, cujo chefe o Sr. Gambetta, desejaria poder conter os excessos dos seus correligionarios, que mal encobrem, protestos de sympathia pelo Sr. Thiers, e a declaração de que aquella candidatura, é apenas uma advertencia ao governo, para mudar de politica, tendo ao mesmo tempo por fim dar-lhe força para essa mudança no sentido radical.

A candidatura Stoffle é protegida pelos legitimistas ligados ostensivamente com os bonapartistas, para hostilisarem a republica; e sabendo que o meio de o conseguir é desconsiderar o governo, está dando força a estas instituições.

Estes combatem o governo, sem esperança de vencer, mas facilitando a victoria aos radicaes, destruindo o equilibrio politico que tanto tem custado a conseguir, pondo os republicanos vermelhos em luta com o presidente; porque os tornaria audiciosos a vantagem obtida e julgariam poder declarar a guerra com segurança

Os monarchistas sabem o pessimo effeito que produziria o vencimento da candidatura de Barodet tanto na França, como no estrangeiro, e a imprensa ingleza e a allemã não o occultam.

O Sr. Grevy disse, no seio da commissão eleitoral, presidida por Mr. Carnot, que sob o ponto de vista da consolidação da republica, a candidatura do Sr. Barodet era uma falta grave; que na posição difficil que lhe fazem os partidos na assembléa, o governo precisava de força contra os inimigos da republica, e não de advertencias intempestivas; e que era soberamente impolitico quando o paiz abandonando longas prevenções, chega finalmente a uma fórma de governo apropriada ao seu estado social, fornecer pretextos aos que buscam aterra-lo para o fazer recuar ainda uma vez.

Os resultados até a ultima hora conhecidos do suffragio em Paris davam 177,450 votos a Barodet; 133,768 a Rémusat; 26,645 votos a Stoffle. Ainda não era conhecido o escrutinio em duas secções.

Os ultimos despachos de Bordeus e Marselha davam tambem como certa naquellas cidades, a eleição dos candidatos radicaes.

SUISSA.

O governo suisso poz as tropas de prevenção para defender a reunião dos velhos catholicos que se receava que soffresse algum ataque.

BELGICA.

Dizem de Bruxellas que no dia 20 houve varios meetings organisados pela Internacional nos arredores de Charleroi, em Gohyssart e em Montigny.

Os oradores tinham tomado por thema a opportunidade de uma grêve geral.

Os ouvintes pouco numerosos, escutaram-nos com indifferença.

— O rei e a rainha dos belgas deviam ir a Inglaterra no dia 29 de abril para visitarem a rainha Victoria, no seu palacio de Windsor.

ITALIA.

Sahio de Napoles uma corveta russa para ir a Ragusa para ir buscar o principe de Montenegro que vem a Sorrento, cumprimentar a imperatriz da Russia.

Fazem grandes preparativos em Roma no palacio da legação russa para a recepção da imperatriz que tenciona alli demorar-se algum tempo.

— Mr. de La Forcade, novo arcebispo de Aix, foi recebido por Sua Santidade; e quando sahio do Vaticano disse que as noticias espalhadas sobre a saúde de Pio IX eram exageradas e que a disposição do santo Pontifice era muito ligeira.

ALLEMANHA.

Celebrou-se no dia 19 de abril ás 7 horas da manhã, na capella do palacio real em Berlim, o casamento do principe Alberto da Prussia, com a princeza Maria de Altemburgo.

Tem-se manifestado certas tendencias particularistas muito accentuadas no gran-ducado de Badea, apezar de ser de todos os estados allemães, o que sempre se tem mostrado mais disposto a favorecer os projectos do Sr. de Bismak para a unificação da Allemanha.

Segundo uma carta publicada pela *Gazeta de Spener*, estão alli fatigados com a politica despotica do gran-chanceller e com a sem ceremonia do ministro prussiano.

São de opinião em Baden que os sacrificios já feitos, são bastantes para a unidade do imperio, e que é necessario evitar absolutamente todo o novo ataque contra os direitos dos estados confederados.

— O parlamento allemão recomeçou os seus trabalhos pela discussão dos artigos da lei monetaria.

O relatorio da commissão elaborado durante as ferias da Paschoa, propõe diversas alterações no projecto do governo.

Substitue a moeda de prata de 5 marcos por uma moeda de ouro do mesmo valor, e as moedas de cobre por outras de bronze.

— Deve ser feita no reichstag uma interpellação sobre a expulsão do vigario geral Rapp, e sobre os factos que deram lugar á suspensão do conselho municipal de Strasburgo por dous mezes.

— Julga-se que as novas eleições para o conselho municipal de Strasburgo não poderão ter logar por falta de candidatos.

Os membros do conselho suspenso dirigiram ao presidente supremo um protesto collectivo contra o decreto de suspensão por ter sido violada a lei.

O governo nomeou um commissario extraordinario de administração para aquella cidade.

— Em Francfort tambem houve desordens por causa do augmento de preço de cerveja. As fabricas soffreram algum prejuizo; tendo tido a policia necessidade de empregar as armas por ter sido aggredida com pedras pelo povo.

— Terminou a grêve dos impressores em Leipzig.

Reunio-se uma conferencia de dez patrões e dez operarios para elaborar de commum accordo uma nova tabella.

AUSTRO-HUNGRIA.

A *Gazeta de Vienna* traz o decreto nomeando Mr. Ziemialkowski ministro sem pasta.

O conde de Lazausky, um dos mais ricos proprietarios da Bohemia, foi preso, segundo se affirma, por motivos politicos.

A *Fanfulla* desmente a noticia relativa ao breve em que o papa, diziam ter aconselhado, a Mr. Ledochwoski a resistir contra o governo prussiano.

— A reunião dos membros do partido liberal e conservador na Silesia que teve lugar em Breslau, decidio que obrariam de commum accordo com o partido ultramontano, e contra os outros partidos inimigos do imperio.

— Foram declarados vagos os logares dos deputados polacos, que abandonaram a diéta sem causa justificada

— Na delegação hungara o Sr. Zsedeny fez observar que a politica do Sr. de Beust em 1870, havia sido vacillante. O conde de Andrassy respondeu que a politica da Austria havia sido franca e decidida.

RUSSIA.

Houve uma troca de notas entre a Russia e a Persia por causa da violação da fronteira persa commettida pelas tropas russas, por occasião da escaramuça contra os turcómanos nas margens do Atrek.

A Russia deu todas as seguranças para o futuro.

Dizem de Khiva que as tendencias anti-russianas não deixam de existir, posto que os prisioneiros russos tenham sido entregues e que o ministro hostil á Russia tenha sido preso.

A Russia, porém, não está disposta a renunciar á expedição.

As tropas [illegible] que [illegible] á 20 mil homens. As que partiram do littoral do mar Caspio são avaliadas em 6,000 homens.

HOLLANDA.

O ministro das colonias annunciou na segunda camara a recepção de um telegramma do qual resulta que as perdas da expedição hollandeza em frente de Atechin foram de 7 officiaes, e 38 soldados mortos e 25 officiaes e 383 soldados feridos.

O ministro fez redigir para a camara uma memoria acerca das causas daquelles desastres. A camara resolveu que fosse impressa para ser submettida á discussão.

A expedição foi mandada recolher a Padang. Receiam se novas sublevações nos outros pontos da ilha de Sumatra.

O governo communicou os despachos recebidos do theatro da guerra: o 1.º de 14 de abril, expedido pelo coronel Vandaalen annuncia que uma mesquita perto de Craton havia sido tomada com grandes perdas. O coronel Vandaalen pedio reforços de atiradores indigenas.

Partiram comtudo para Atechin dous batalhões com artilharia em dous vapores.

Já havia chegado a Batavia o navio *Princi de Orange* levando uma metralhadora 200 mil cartuxos e outras munições necessarias para um destacamento de tropas.

INGLATERRA.

O Sr. Eastwick pedio na camara dos communs, que o governo désse communicação á camara da correspondencia relativa aos negocios de Khiva; fez sentir quanto são para receiar os progressos da Russia, e pede que se faça uma alliança intima com a Persia.

O Sr. Grant Duff respondendo-lhe, disse que os progressos da Russia não devem causar receios á Inglaterra, que reconhece entretanto a necessidade de se mostrar ella vigilante.

— Dá-se como definitiva a nomeação do conde de Munster para embaixador da Allemanha em Londres.

— Houve no dia 18 em Brimingham uma conferencia sob a presidencia de lord Littleton em que se adoptou o projecto de um grande conselho da igreja nacional, composto de membros do clero e de seculares.

— O governo turco declarou que não póde approvar a proposta do governo inglez relativamente a uma conferencia sobre a questão do canal de Suez, a menos que se não façam novos inqueritos e negociações preliminares a este respeito.

TURQUIA.

O protocollo concedendo a Rustem-Pachá o governo do Libano, foi assignado no dia 22 de abril pelo ministro dos negocios estrangeiros, e os representantes de Inglaterra, da França, da Russia, da Allemanha, da Italia e da Austria.

Ultimos telegrammas.

« Londres, 27 de abril, ás 5 horas e 30 minutos da manhã. Os republicanos em Londres intentaram um processo contra a commissão carlista naquella cidade, por violação das leis communs, e da lei do alistamento. »

« Madrid, 27 de abril, ás 11 horas e 35 minutos da manhã. O ministro da fazenda decidio que as obrigações sobre o thesouro vencidas até ao fim de maio sejam pagas 1/3 em especie, e 2/3 em novas obrigações a um mez de data, com o juro annual de 12, e conservando o portador as garantias que possue actualmente. Figueras tomará novamente posse da presidencia do conselho, na terça feira. »

« Paris, 26. — Na commissão permanente, o Sr. Goulard, ministro do interior, respondendo á um dos seus membros, declarou que o governo é e será o mais conciliador possivel com os hespanhóes que residem na fronteira, e severo sómente contra os hespanhóes naturalisados que se occupam da propaganda politica. »

« Madrid, 28 de abril, ás 11 horas e 10 minutos da manhã. O meeting federal teve lugar tranquillamente. Os guardas nacionaes assistiram sem armas. Os boatos de crise parcial continuam com insistencia. »

« Paris, 28. Resultado das eleições menos duas secções: Barodet (radical), eleito por 177,454: Remusat, por 133,768; Stoffel (monarchista), por 26,645. Na bolsa dos boulevards, o emprestimo ficou cotado a 90.60. As eleições dos radicaes em Bordeus e em Marselha estão certas. »

« Madrid, 28 de abril, ás 7 horas e 20 minutos da tarde. Corre o boato de que Figueras se encarrega inteiramente da pasta da guerra. Assegura se que o serviço regular dos comboios do norte será restabelecido quarta feira. Os carlistas renunciaram á luta. Ha tranquillidade. Foram eleitos hontem em França 7 republicanos e 1 legitimista. »

« Paris, 28. — Resultado definitivo das eleições: Barodet, eleito por 180,146 votos; Remusat, por 135,407; e Stoffel, por 27,088. Radicaes: Dupony, Gironde; Lockroy, Marselha; Gagneur, Jura; Picart, republicano, Marne; Dubodan, legitimista, Morbihan, foram igualmente eleitos. Hontem á tarde houve grande animação. Nenhum incidente. O emprestimo baixou 65 centimos. »

HESPANHA

— Em 29 de abril escreve nosso correspondente de Lisboa acerca do reino hespanhol:

« O ministro da guerra, de Hespanha propõe-se reunir em breve tempo os individuos alistados para os batalhões francos para que quanto antes comecem a prestar serviço.

« Certos partidarios de D. Carlos dedicavam-se em Malaga a recrutar gente para envial-a á Catalunha ou Navarra. Por tal motivo fizeram-se naquella cidade varias prisões, e recolheram-se, alem disso, alguns papeis de importancia.

« O trem de Barcelona foi descarrilhado pelo bando carlista, commandado por Enico.

« O telegrapho foi cortado e ameaçados os empregados de serem fuzilados, caso a circulação de trens continuasse.

« Foram apprehendidas 3,000 pesetas ao caixa da guarda civil.

« As facções Dorregaray e Ollo, ao atacar Onate, foram rechaçadas pelas tropas, que as obrigaram a abandonar seus postos, e a fugir.

« Em Astigarraga entrou uma partida de 200 homens. Os voluntarios de Hernani, primeiro, e depois os de Lasante, sahiram em sua perseguição, sustentando um vivo fogo; quando chegaram novos reforços de tropa, a facção havia fugido para os montes.

« A derrota de Dorregaray, significa, de certo, *terminus* da insurreição no norte; visto que elle é alli o commandante em chefe, que se desprestigia com tal derrota, junta com varias de ha muito soffridas. Nouvillas tambem deve estar bastante satisfeito por taes vantagens obtidas pelos seus logares-tenentes.

« Em Olivera, povoação de Cadix, celebrou-se uma solemne e numerosa manifestação, á qual concorreu grande maioria do povo. De uma das janellas da casa da municipalidade dirigio a palavra ao povo o cidadão Christovão Dolia, encarecendo a necessidade de conservar a ordem para demonstrar aos *incredulos* que o partido republicano é um partido governamental.

« Quinze artilheiros sahiram de Madrid, e formaram um bando carlista nos arredores.

« Os republicanos estão descontentes com a attitude da commissão permanente.

« Começam em Madrid as desordens. Em varios pontos dos mais importantes da cidade, e a varias horas do dia, [illegible] [illegible]

« [illegible]

« A junta central do partido carlista resolveu dissolver-se.

« Em alguns povos da provincia de Cordova teem continuado as divisões municipaes, apezar das prevenções em sentido contrario.

Corre como certo que o general Contreras tornou a apresentar a renuncia da sua graduação, titulos e condecorações.

Fundeou no porto de Vigo o vapor de guerra inglez *Baraconta*, procedente de Portsmouth.

« Consta que o representante de uma fabrica de armas da Belgica, recebeu ordem de apresentar ao governo hespanhol 100 mil espingardas, novas do systema Minié, postas em Madrid dentro de 15 dias.

« D. Carlos esteve ha dias em Perpignan, conferenciando com seu irmão D. Affonso e com Saballs, assignando um decreto que crea uma medalha commemorativa da tomada de Berga.

« Está completamente suspensa a circulação de comboios na linha ferrea de Barcelona a Martorel e Tarragona, obedecendo, sem duvida, esta resolução ás ameaças do cabecilha Enico. Está igualmente interceptada a via ferrea de Zumarraga até Victoria, tendo de caminhar o correio pela estrada ordinaria. Alguns postes telegraphicos tem sido demolidos pelos carlistas.

« Os carlistas queimaram a correspondencia originaria de Paris do dia 18.

« Pi y Margall ficou encarregado da presidencia em substituição de Figueras, que manifestou o desejo de abandonar por alguns dias a direcção dos negocios publicos.

« O deficit hespanhol tem diminuido 16 milhões de pesetas desde 28 de fevereiro ultimo.

« Tem sido alcançados, pelos guardas civis de varias terras, muitos guerrilhas carlistas, tendo soffrido terriveis damnos.

« Foi demittido o primeiro secretario da embaixada hespanhola em Lisbôa, por ter feito uso de licença por mais tempo do que lhe fôra concedido.

« A Hespanha mandou para a exposição de Vienna, modelos de trajos populares que se usam nas provincias.

« Falleceu a esposa do presidente Figueras. Ao enterro concorreu immensa multidão, apezar da chuva que cahia. Os ministros, municipalidades, deputações de voluntarios, Serrano Topete, Rivero, e muitos homens importantes, assistiram a um tal acto que foi imponente.

« Paiva, capitão general de Madrid foi dimittido.

« A agitação em Madrid continua com gravidade. A commissão permanente sentio-se da decisão de Figueras em se fazer substituir por um seu collega, sem o participar convenientemente. Depois de uma discussão agitadissima sempre foi approvada a discussão do presidente. Por esta occasião reunio-se na praça dos Touros, e em outros pontos notaveis, não se sabendo por quem convocados, varios batalhões da antiga milicia. Logo appareceram á sua frente generaes e alguns officiaes e disponibilidade. O governo, á pressa, mais com a maior energia fez reunir varios batalhões de voluntarios republicanos, e toda a força de exercito e paisanos affectos á causa actual; pelo que ás primeiras intimações e sem se disparar um tiro depozeram, as armas, que foram recolhidas pelas forças fieis ao governo, o qual foi victoriado com enthusiasmo, e unanimemente condemnado o proceder dos revoltosos.

« Seguio-se a isto a ordem.

« Foi decidida em conselho de ministros a dissolução da assembléa, sendo considerada a sua continuação perigosa para a ordem publica. Como alguns membros da commissão permanente tentassem continuar no congresso, os voluntarios ameaçaram-nos, irritados por uma tal contumacia. Castellar, varios ministros e outros personagens importantes, accudiram logo, e conseguiram pôr em segurança os commissarios ameaçados.

« O decreto que publicou a *Gaceta*, dissolvendo a commissão, declara que é por considerar, que pelo seu proceder se tem ella convertido, em elemento de perturbação e desordem e que concorreu para a provocação do conflicto realisado, com as suas pretenções injustificadas, sêm contar com a sua participação directa no conflicto entre alguns dos seus membros. — Accrescenta que o governo dará conta deste decreto á camara constituinte.

Prepara-se uma manifestação em honra da republica federal. Ha completa tranquillidade, apezar de se ter insubordinado o regimento de cavallaria d'Alcala, sendo entretanto, dominado em pouco tempo, e presos os insurgentes. Os fundos continuam a descer.

«Por causa dos movimentos ficou adiada a loteria hespanhola. Ha muitos annos que tal não sucede. »

— A' ultima hora accrescenta esse nosso zeloso correspondente:

As ultimas noticias de Hespanha de 24 de abril, recebidas em Lisbôa em telegrammas, dizem que no dia 23, em que a commissão permanente devia celebrar a sua reunião, se reuniram na praça dos Toiros e em outros pontos da capital differentes corpos da antiga milicia, convocados não se sabe por quem. Pouco depois appareceram á sua frente, em attitude rebelde alguns officiaes e generaes em disponibilidade.

« A attitude do povo, hostil a esta manifestação, e a dos voluntarios da republica, e de grande parte do exercito; mostraram aos rebeldes a sua impotencia, de modo que ás primeiras intimações e sem se disparar um só tiro, depozeram as armas, que foram recebidas pelas forças fieis ao governo, que foi victoriado com enthusiasmo, e unanimemente condemnado o procedimento dos rebeldes.

« As 11 1/2 da noute de 23 para 24 os ministros Salmeron e Sorni. foram persuadir á commissão permanente da assembléa a dissolver-se voluntariamente, accrescentando que ella se expunha a ver-se dissolvida pelo povo.«

« A meia hora depois de meia noute o conselho de ministros decidio a dissolução da assembléa, considerando a sua continuação como perigosa para a ordem publica.

« A's duas horas e meia os voluntarios rodearam a assembléa e tentaram penetrar no congresso, irritados pela continuação da presença de alguns membros da commissão permanente.

« O Sr. Castellar e mais alguns ministros e outros personagens importantes acudiram e conseguiram manter a segurança dos membros da commissão.

« As 4 horas e meia voltaram as tropas para quarteis.

« Na *Gazeta* de 24 appareceu o decreto considerando que a commissão permanente da assembléa se convertêra pelo seu procedimento em elemento de perturbação e desordem; que se propoz a convocar á assembléa quando longe de existirem as circumstancias extraordinarias que poderiam cohonestar este facto, tinha melhorado notavelmente a disciplina do exercito, e estava quasi assegurada a ordem publica, e as facções acabavam de soffrer derrotas, que as iam quebrantando; considerando finalmente que contribuira para provocar o conflicto do dia 23, mesmo prescindindo da parte directa que nelle tomaram alguns dos seus membros e usurpando as funcções do poder executivo, intentara nomear um commandante geral da milicia cidadã; foi decretada a dissolução da commissão permanente das côrtes; e accrescenta que o governo dará conta ás constituintes deste decreto.

« Por outro decreto foram dissolvidos os batalhões de milicia, 1º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10, e os de artilharia, sapadores, cavallaria e veteranos dos voluntarios da republica, mandando-se-lhes que entreguem as armas e munições.

« O desarmamento effectuou-se no dia 24 pelos voluntarios, sem se disparar um só tiro. A ordem póde-se considerar restabelecida.

« O Sr. Tapara e secretario do ministerio da guerra e Pavia capitão general de Madrid pediram as suas demissões.

« Dizem de Madrid que o bando carlista Leeca foi batido e disperso.

« Corre o boato de que a nova municipalidade de Madrid seria constituida no dia 23.

« O manifesto dos membros da minoria republicana das côrtes pede ao governo energia e castigo para os promotores de intrigas é da conspiração do dia 23. »

PORTUGAL.

De Lisbôa em 29 de abril escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Novidades pelo que respeita á politica interna, nada tenho que mencionar-lhes, pois o parlamento fechado e com as seducções de uma primavera esplendida a attrahirem toda a gente que póde sahir da capital ás doçuras bucolicas de uma vilegiatura suspirada ha tanto tempo; pouco se pensa em combinações politicas.

« Antes que me esqueça dir-lhes-hei que um acto de justiça acaba de praticar o governo, concedendo já em segunda vida o titulo de visconde de Castilho ao seu primogenito Julio, tambem poeta e dignissimo herdeiro da inspiração de seu illustre pai.

« Tem-se entabolado relações com casas estrangeiras de primeira plana financeira, sendo certo igualmente que os nossos capitaes, em regra pouco atrevidos, anceiam tambem por ser empregados na feitura de uma via-ferrea de tanta utilidade para mais rica e populosa das nossas provincias

« Protoguem, como lhes disse, os estudos para o caminho de ferro do Douro. Estão entregues na junta consultiva das obras publicas os estudos de traçado até Penafiel, como creio ter-lhes já communicado na minha ultima.

« O caminho de ferro que deve seguir pelo vale do Tejo, Castello-Branco e por Almeida até á fronteira, vai já ser estudado, para o que se passaram as ordens mais terminantes. Influencias poderosas de Castello-Branco e outras localidades instam com o governo para que prosiga. O respectivo projecto de lei ficou por votar na ultima sessão legislativa; mas em janeiro sêl-o-ha de certo, ainda mesmo que por um successo imprevisto o gabinete actual fosse substituido, o que se não espera por modo algum.

« Começa outra vez a nossa imprensa diaria a occupar-se da questão pendente entre Portugal e a Inglaterra sobre a bahia de Lourenço Marques, questão sujeita a arbitragem do presidente da republica franceza Mr. Thiers.

« E' sabido que a soberania portugueza na Africa austral se estende desde Cabo Delgado até á bahia de Lourenço Marques, assim denonominada do seu primeiro explorador, e hoje conhecida entre os inglezes pelo nome de Delagôa Bay.

« Estes limites do nosso dominio n'aquella região foram expressamente reconhecidos no tratado para a abolição da escravatura, celebrado com a Inglaterra em 1817.

« E' aquella bahia uma das melhores e mais importantes da Africa, onde vem desaguar ao norte o rio Mambiça, ao sul Maputo e ao centro o rio do Espirito Santo, estuario de tres outros rios que nelle vem desembocar: o Matóla, o Tembe e o Lourenço Marques. E' a entrada do rio do Espirito Santo que temos o nosso estabelecimento e fortificação desde o seculo XVI, tendo sido primeiro ao sul e depois na margem norte desse rio.

« Alli exercemos sempre a nossa soberania e reconhecida pelos régulos que circumdam a bahia até que em 1823 o capitão Owen, da marinha britannica, disse ter feito com os regulos de Maputo e Tembe um contrato pelo qual elles cediam os seus territorios, (que são ao sul da bahia) á Inglaterra.

« Protestaram contra este facto logo os proprios regulos, desmentindo a imaginada cessão; protestou o governador de Moçambique e protestou o governo por meio do nosso representante em Londres, que então era o duque de Palmella fallecido já.)

« Não teve (d'então para cá) solução alguma diplomatica a questão; mas a Inglaterra persistio sempre em considerar como seus os territorios de Maputo e Tembe.

« Nunca fez nelles estabelecimento algum, nem nós lh'o consentimos, apezar das tentativas para isso empregadas.

« Proposta por nós a arbitragem para acabar de uma vez com a questão, e para podermos fazer em Lourenço Marques os melhoramentos reclamados pelas necessidades do commercio e da navegação, foi a final aceita a proposta.

« Tem por isso de decidir se a Portugal pertence unicamente metade da bahia, isto é, a sua parte norte, ou toda a bahia, isto é, o territorio que se estende até 26 e 30' lat. sul.

« Chegaram hontem no vapor *Bengo*, da carreira d'Africa occidental, o ex-governador general da Angola conselheiro José Maria da Ponte e Horta e o seu ex-secretario geral Eduardo Balsemão. O novo governador conselheiro José Baptista de Andrade tomara posse do governo da provincia. No discurso da entrega o Sr. Horta disse que era prospero o estado financeiro da provincia. De Cabo Verde consta que todos os negocios alli corriam com a maior regularidade.

« Verificou-se no dia 17 do corrente, no ministerio da guerra, a abertura das propostas para o fornecimento dos cavallos para o exercito. As propostas foram nove, sendo nove os concurrentes, dos quaes dous estrangeiros. Communicarei qual o resultado.

« Já se passou ordem á respectiva repartição para a reconstrucção da ponte de Coimbra. O trabalho a seguir consiste em elevar a ponte actual de dous metros, aproveitando-se os pegões actuaes, formando de dous arcos um. Os arcos ficam só até ao sitio chamado - O'-da ponte.

« Os ministros da fazenda e obras publicas, acompanhados dos conselheiros, director geral das contribuições directas, e chefe da repartição de contabilidade do ministerio das obras publicas, e o engenheiro da 1.ª divisão, foram n'um dos proximos dias á alfandega ver trabalhar o novo elevador hydraulico. Ficaram todos satisfeitissimos pelo serviço que presta uma tal machina, e foram concordes em que é urgentissima a acquisição de mais. Foi tambem o respectivo ministro e o referido engenheiro, ao Lazareto, afim de ser discutido o local em que se ha de construir a ponte do embarque dos passageiros.

« Affirma-se que com a maior brevidade se vai constituir em Quelimâne a sociedade que tem por fim tratar da exploração das importantes minas de carvão de pedra e ferro que ha nas possessões portuguezas da Zambesia e Tete. Brevemente irá um engenheiro da Europa examinar taes minas, para depois seguir a constituição definitiva da companhia destinada á respectiva exploração.

« Ao Sr. Fernando Tomazi foi concedido privilegio por 5 annos, para um novo systema de cabo hydro-electrico submarino.

« O actual presidente do conselho de ministros o Sr. Fontes Pereira de Mello, foi agraciado com a grã-cruz da Legião de Honra. O que eu não tinha dito é que o Sr. Thiers escreveu a este respeito a el-rei, dizendo que folgava de dar uma evidente prova da união e cordiaes relações da França com Portugal.

« Já começaram as obras no pavimento terreo do ministerio das obras publicas para a accommodação da estação telegraphica do cabo submarino para a America.

« Segue viagem para Vienna d'Austria o Sr. Araujo Portalegre, consul geral do imperio do Brasil nesta côrte.

« O Sr. duque de Saldanha, ministro de Portugal em Londres, tendo passado bastante incommodado, melhorou sensiveimente; e ha pouco foi pela rainha Victoria convidado a ir passar alguns dias ao palacio real de Windsor.

« A companhia de mineração transtagana despachou em 19 do corrente 165 volumes com material para o ramal do caminho de ferro, que vai construir para unir as minas de Aljustrel, das quaes é concessionaria com a via ferrea do sul.

« A rainha da Suecia pagou os direitos da transmissão de todas as pensões deixadas por sua irmã a duqueza de Bragança aos servidores de sua casa, e pessoas que soccorria; direitos que subiram á importancia de alguns contos de réis, e distribuio tambem pelas criadas da illustre finada os vestidos por ella deixados.

« A sociedade das sciencias medicas de Lisbôa, continua a discutir a questão do saneamento da capital.

« A alfandega de Lisbôa tem nestes ultimos dias rendido fabulosamente, em vista do despacho do mez proximo passado.

« Até 25 de setembro proximo deve ser entregue ao Sr. Thiers a allegação de Portugal sobre os seus direitos á bahia de Lourenço Marques Este documento a que mais acima me referi, está sendo redigido pelo visconde de Paiva Manso.

« O Sr. marquez de Vallada convidou toda a imprensa de Lisbôa para uma reunião politica, onde se tratou da defeza nacional, e dos meios de consolidar a nossa independencia. Estiveram alguns jornalistas.

« No dia 19 de maio é o julgamento do visconde d'Ouguella e outras pessôas implicadas no processo da revolta.

« Vão brevemente sahir do porto de Lisbôa, as corvetas de guerra *Bartholomeu Dias*, e *D. Henrique*; o vapor *India*, e a barca *Martinho de Mello*.

« Vai ser demolido o antigo observatorio da marinha no arsenal por ameaçar imminente ruina.

« Em 31 de março findo, o activo e passivo do banco de Portugal era de 21.481:287$833.

« Pelo ministerio dos estrangeiros vai ser publicado um volume com documentos ácerca da emigração.

« O vapor *Oporto* trouxe para Lisbôa 18 volumes de material para o caminho de ferro Larmanjat.

« O governo britannico mandou agradecer as providencias tomadas pelo governador geral de Cabo-Verde, mandando aprisionar o navio *Mondego*, suspeito de trafico de escravatura.

« Espera-se dentro em poucos dias, de Inglaterra, grande porção de novo armamento para o exercito portuguez.

« Está em Lisbôa á frente da companhia do cabo submarino para o Brasil, o Sr. Thomaz Fuller, que vem tratar de varios assumptos relativos á collocação desse cabo.

« Vai ser concluida a 3ª secção do caminho de ferro do norte. O Sr. Eduardo Soveral vai a Paris conferenciar com o banqueiro Gandara, para tal fim.

« Falleceu no dia 24 do corrente, no hotel *Lealdade*, do Porto, onde se achava hospedado o Sr. José Francisco [illegible] da provincia do Maranhão, imperio do Brasil. Deixou [illegible]

« A *Commissão Central 1º de Dezembro* [illegible] de 19 do corrente, elegeu duas commissões, tendo uma a seu cargo, convidar o clero e especialmente os parochos, logo que para isso obtenham o consentimento dos prelados respectivos, para coadjuvarem a organisação de commissões filiaes e avivarem nas suas predicas e sermões, o amor do povo pela independencia nacional, e para que não haja entre elles desalmados, que com o cumbo tecem *vivas á republica*; como já aconteceu no acto de se fazer a procissão denominada dos Prazeres, quando se dirigia ao cemiterio daquelle nome. A segunda commissão terá por fim advogar, e sustentar pela imprensa as patrioticas idéas da commissão central. E' composta dos Srs. visconde de Trancoso, Silva Tullio, Brito Aranha, Thomaz Ribeiro, Mello Brayner, Mello e Faro e Luiz Felippe Leite.

« Como escripto patriotico e de mais vindo do estrangeiro, ha muito que não vejo cousa tão completa como os artigos do « *Memorial diplomatique* » sobre Portugal, e que foram colligidos em folhetos sob o titulo de « *Portugal em 1872*, » folheto que tem tido grande venda.

« A receita do caminho de ferro do norte e leste, na semana finda em 15 do corrente, foi de.... 26:197$674, isto é, mais 4:657$005 do que em qualquer semana do anno passado. Que grande augmento de trafego para a receita subir mais de 20 por cento.

« Trabalha-se com grande actividade na conclusão do hospital « *Estephania*, » devendo estar as obras acabadas antes de novembro.

« Foi installada em Lisbôa a commissão de emigração, resolvendo depois de varias discussões, pedir um diluvio de esclarecimentos á todos os consules e a todas as autoridades.

« Em Macáo, foi inaugurada a aula de portuguez para os chins.

« Partio para Bangkok (Jiam) o Sr. Eduardo Pereira Leite, consul de S. M. Fidelissima naquelle reino. Foi na corveta *Duque de Palmella*.

« Chegaram á Lisbôa, uns capitalistas estrangeiros que querem contratar com o governo a compra de titulos de divida consolidada, necessarios para com o seu producto, ser paga toda a divida fluctuante. Parece que já tiveram algumas conferencias com o governo.

« Calcula-se que em Lisbôa, a contribuição industrial, não incluindo a bancaria, nem os addicionaes, deve produzir este anno uns 360 contos de réis.

« O producto da receita do tabaco, tem já este anno um augmento de 260 a 270 contos de réis, comparado com o do anno anterior.

« A commissão das fortificações de Lisbôa reunio-se no dia 24 do corrente, é resolveu ir com a maior brevidade á serra do Monsanto estudar o terreno, para se encetarem os respectivos trabalhos.

« Alguns corpos do exercito vão para a fronteira hespanhola.

« Os emigrados carlistas que estão a bordo da corveta de guerra *Estephania*—vão para França.

« A camara municipal de Lisboa vai abrir subscripção na cidade, para um emprestimo de 160 contos de réis, ao juro de 6 por cento e 15 contos de annuidade. Este emprestimo é destinado á conclusão de varias obras e entre ellas o aterro da Bôa-Vista.

« Está felizmente concluida e completa a obra do arco triumphal da praça do Commercio, começada ha cerca de 60 annos, mas de modo tão vagaroso que já se dizia dessa obra o que se diz das de Santa Engracia. Desde, porém, de 1860, sendo ministro das obras publicas o Sr. Thiago Horta, a obra tomou outro caracter. Não se levantou mais mão della e felizmente ahi a vemos concluida. E' uma obra monumental.

« Não houve inauguração official, mas houve outra solemnidade que de certo vale mais. O distincto engenheiro o Sr. Lecoq, que é portuguez, tendo só de estrangeiro o appellido, fez uma promessa á Nossa Senhora da Conceição, se a obra fosse concluida sem desastre algum. Como este voto foi cumprido, disse-o o *Jornal do Commercio*, na noticia que passamos a transcrever:

« O Sr. Lecoq havia feito promessa de dar uma esmola á Senhora da Conceição, que se venera na igreja da Conceição Velha, para se dizer alli uma missa rezada, se concluidas as obras do arco triumphal, nenhum operario houvesse sido victima de qualquer desastre.

« Estando, pois, chegada a occasião de cumprir a promessa, havia o Sr. Lecoq procurado o padre commissario e com elle combinara ser dita hoje ao meio dia uma missa rezada.

« A' hora aprazada estava na igreja o Sr. Lecoq, o Sr. Castro e todos os operarios, incluindo até os caeiros, todos em numero superior a cento e cincoenta.

« Quando, porém, esperavam encontrar simplesmente o que se accordara, viram que no côro havia cantores, que um organista tomara conta do orgão e que a missa seria cantada. Com effeito o celebrante, o diacono e o subdiacono, entravam no altar-mór, paramentados com ricas capas de asperges.

« Cantada a missa, seguio-se um *Te-Deum*, sendo por essa occasião distribuidas tochas a todos os presentes; o que foi mais uma sorpreza.

« Acabada a solemnidade religiosa, o Sr. Lecoq quiz saber quanto tinha a desembolsar, e logo lhe foi respondido que tudo estava já satisfeito.

« Objectou então o Sr. Lecoq que dessa fórma não ficava cumprida a sua promessa, e portanto, tinha forçosamente de dar a esmola que tencionara.

« Resolveu-se o embaraço, mettendo o Sr. Lecoq no mealheiro essa esmola. »

« Foram agraciados os Srs. José Ferreira da Silva Junior, banqueiro do Maranhão, e José Antonio Ferreira Gonçalves, empregado no consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro, o primeiro com a commenda de Christo, e o segundo com o hábito da Conceição.

« Estão a carga os navios: em Lisbôa—*Soberano* para Pernambuco, *Linda* para o Pará; no Porto—*Vencedora* e *Nova Sympathia* para Pernambuco, *Nova Amizade* para o Maranhão e *Maria Carolina* para o Pará.

« Chegaram os navios: á Lisbôa—*Damião* de Pernambuco a 17, *Augustine* (v.) do Ceará e Pará a 26; ao Porto—*Formosa* do Pará a 19.

« Sahiram os navios: de Lisbôa—*Ambrose* (v.) para o Pará e Ceará a 18, *Brunwick* (v.) para o Maranhão a 24, *Said* (v.) a 28 para Pernambuco.»

Noticias da America.

A commissão hispano-americana não podendo pôr-se de accordo sobre a questão relativa aos direitos dos cidadãos americanos em Cuba, resolveu submetter esta questão a um arbitro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Funccionou hontem com 25 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Uma petição de Antonio José de Moraes Sarmento, professor de francez do gymnasio provincial, pedindo um anno de licença com seus vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, pedindo a extracção de uma parte da loteria a ella concedida.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Paula & Mafra, estabelecidos com casa de carros funebres, protestando contra o privilegio que se pretende conceder para o serviço de enterros.—A' commissão de petições.

São lidas e approvadas as redacções dos projectos: n. 39 de 1871, que crea a freguezia de Nossa Senhora das Dores de Timbaúba; e ns. 32 e 46 deste anno, este approvando as posturas da camara municipal de Granitó, e aquelle autorisando a construcção de uma ponte sobre o rio Japumim.

Passando á ordem do dia, entrou em 2ª discussão o projecto de orçamento provincial, e sobre o art. 2º oraram os Srs. Cunha e Figueiredo, Joaquim de Araujo, e Figueirôa, que concluio mandando á mesa um requerimento, pedindo que em primeiro lugar se discuta a parte do orçamento denominada *receita*, para que sendo esta calculada se possa discutir e fixar a despeza.

Orou ainda o Sr. Olympio Marques, depois do que foi levantada a sessão, por falta de *quorum* para votar.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 60 e 62, e 2ª da de n. 51, todos deste anno.

New London and Brasilian Bank. —Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, e de conformidade com os arts. 45 e 46 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, foi declarada constituida nesta provincia uma agencia do mesmo banco.

Delegacia litteraria. —Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi dividida em duas a delegacia litteraria da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, comprehendendo a 1ª os povoados da Capunga, Vanderlêa e Cruz das Almas a encontrar os limites da freguezia do Poço da Panella, e a 2ª os demais povoados da freguezia até os extremos das parochias limitrophes.

Delegados litterarios. Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, o Dr. Francisco Augusto da Costa, de delegado litterario da freguezia da Capunga, e foram nomeados delegados litterarios da primeira divisão da Capunga o Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, e da segunda o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.

Secretaria do bispado. — Em data de 10 do corrente foram expedidos por essa repartição os officios abaixo:

« Palacio da Soledade, 10 de maio de 1873.— Illm. e Exm. Sr.—Usando nós das faculdades, que nos concede o concilio tridentino, mandamos a V. S. Rvm. que, até nova ordem, não exerça as ordens sacras, nem as funcções de seu beneficio, das quaes o suspendemos *ex-informata conscientia*.— Deus guarde a V. S. Rvm. — ✝ Frei *Vital* bispo.— Illm. e Rvm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Faria, deão da Sé de Olinda.»

« Palacio da Soledadade, 10 de maio de 1873.— Illm. e Exm. Sr. - Communico a V. Exc. que em data de hoje, tive por necessario suspender o Rvm. Sr. deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, do exercicio de suas ordens sacras, e das funcções de seu beneficio. Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Fr. Henrique Pereira de Lucena, presidente da provincia. —✝ Frei *Vital*, bispo.

« Palacio da Soledade, 10 de maio de 1873.— Illm. e Rvm. Sr. Scientificamos a V. S. Rvm. para os devidos effeitos, que nesta data, tivemos por necessario suspender *ex-informata conscientia*, do exercicio de suas ordens, e das funcções do seu beneficio, o Rvm. deão dessa cathedral Dr. Joaquim Francisco de Faria. - Deus guarde a V. S. Rvm.—✝ Frei *Vital*, bispo. Illm. e Rvm. Sr. José Joaquim Camello de Andrade, chantre da cathedral de Olinda.»

Com a policia. - Pedem-nos moradores do pateo do Terço, que recommendemos á policia da freguezia de S. José, um grupo de vadios de ambos os sexos, que se agglomeram na porta de uma das vendas ou tavernas d'alli, encommodando as pessoas honestas com a irregularidade de proceder, e obrigando por esta fórma alguns dos referidos moradores mais proximos a não chegarem ás suas janellas, principalmente á noute, para não observarem scenas contristadoras á nossa civilisação.

Muito serviço fará o zeloso Sr. Dr. subdelegado do 1º districto daquella freguezia providenciando á respeito.

Hospicio de alienados. — Damos em seguida mais um donativo para a construcção do novo hospicio de alienados:

« Illm. e Exm. Sr.—Desejando concorrer, ainda que diminutamente, para a realisação da humanitaria idéa de um asylo para os loucos, que V. Exc. procura fundar nessa cidade, dirijo-me a V. Exc. pondo á sua disposição, para dito fim, a quantia de 125$, fracção da que tenho de receber da thesouraria provincial, pela arrematação que fiz dos reparos da estrada de ramificação desta freguezia.

« Deus guarde a V. Exc.. — Engenho Novo da freguezia de Muribeca, 3 de maio de 1873. - Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—*José Thomaz Pires Machado Portella.*»

« 4ª secção —Palacio da presidencia de Pernambuco, em 8 de maio de 1873.—Agradecendo a offerta, que fez Vmc. em seu officio de 3 do corrente, da quantia de 125$ para as obras do asylo dos loucos, resta-me louva-lo por mais esta prova de seu reconhecido patriotismo. — Deus guarde a Vmc.—*Henrique Pereira de Lucena.*—Sr. major José Thomaz Pires Machado Portella.»

Faculdade de direito—Fizeram exame na terça-feira ultima:

1.º anno.

José Caetano de Mello.—Plenamente.
Antonio Pires de Souza.—Idem.
Vitalino Cordeiro Lins.—Simplesmente.
Juviniano Aurelio Pereira Duarte. - Idem.
Pedro Vicente Vianna. - Idem.
Luiz Antonio Pires de Carvalho. Idem.

2.º anno.

Francisco Cesar de Andrade.—Plenamente.

Messagerias Maritimas. —Esta companhia alterou o giro das suas carreiras. Os seus vapores sahem agora do porto de Lisboa duas vezes cada mez, a saber: a primeira a 9, para Dakar (Goréa) Montevidéo e Buenos-Ayres; a segunda a 23, para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor que vem encetar o serviço da segunda linha, é o *Said*, que sahio de Lisboa, para o nosso porto no dia 28 do passado, e que deve aqui chegar hoje ou amanhã.

Mercado de Liverpool. Os telegrammas dos Srs. Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinhos, de Liverpool, em 28 de abril, ás 6 horas da tarde, dizem:

« O algodão do Brasil frouxo com baixa de 1/16 sobre os preços: de Pernambuco e Ceará 9 7/8, de Maceió 9 3/4, da Parahyba 9 1/2 e do Maranhão 9 1/2.

« O assucar firme, com pouco movimento aos preços de 26/ a 27/ o branco, de 22/6 a 23/6 o louro e de 18/6 a 21/6 o mascavado.

« O café firme aos preços: de 80/ a 84/, o do Rio de Janeiro e o do Ceará. »

Para a Europa. - Com 39 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Patagonia* 181 passageiros.

— Com 16 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Mendoza* 191 passageiros.

Dinheiro. O vapor brasileiro *Pará* levou de nossa praça para a do Pará 1.500$000.

Vapor Dantas. - Deve seguir amanhã para a Bahia, por Maceió, Penedo e Aracajú, tirando mala no correio ás 3 horas da tarde.

Loteria. - A que se acha a venda é a 50ª, a beneficio da matriz de Bom-Conselho, que corre no dia 14 do corrente

Casa de detenção. — Movimento do dia 9 de maio de 1873:

Existiam (presos) 328, entrou 1, existem 329.

A saber:

Nacionaes 227, mulheres 5, estrangeiros 36, escravos 52, escravas 9.—Total 329.

Alimentados a custa dos cofres publicos 270.

Movimento da enfermaria do dia 9 de maio de 1873.

Teve alta:

Manoel, escravo de João Pereira Moutinho.

Passageiros. — Vindos da Bahia e escalas no vapor nacional *Dantas*:

José Dias Souto, Domingos da Costa Ferreira, Antonio José Gomes e sua senhora, Manoel Pacheco do Amaral, José Maria Gonçalves Pereira, Vicente André Gomes, Vicente de Lima, Felippe de Vasconcellos, João de Almeida Monteiro e 2 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Raymundo Ferreira Barbosa, Antonio J. Pereira da Silva, Mauricio Torres, Antonio B. da Silveira Lobo, José Alves Barbosa Junior, Gonçalo G. de Souza, Antonio José de Araujo, Felix da Costa e Silva, Augusto B. Oisack, Manoel D. Pimentel, um filho e um criado, e Joaquim Ferreira Barbosa.

— Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*:

Antonio R. Souza Junior, Antonio Pereira Frizolla, José Antonio Ferreira da Costa, Vicente Jange, Nicoláo Felippe, João Paulo de Souza, Avelino Bezerra, José Rodrigo Cardoso, uma criada e um filho, André L. Leão, João Evangelista, João Antonio de Oliveira e um criado, Manoel da Costa Lima, Ricardo Toscano do Rego, D. Maria de Mesquita e uma criada, Manoel N. de Moraes, José Garcia do Amaral, José Pires Liçate e uma criada, Antonio Baptista Delvão, José Antonio M. de Figueiredo, José Coêlho Mereira, Antonio do Rosario Padilha, Francisco Martins do Nascimento.

— Vindos dos portos da Europa no vapor inglez *Galicia*:

John Julduiz, José Gil Peves, José Povoa, Francisco José Correia, José Salvador, Calisto Gonçalves dos Santos, João Kemp I.

— Entrados dos portos do sul no vapor francez *Mendoza*:

Joaquina Ribeiro de Souza e um filho, Norberto Antonio da Costa, João Paulo do Rego, Custodio José de Pinho, Luiz José Tupinambá, Santorio Domingo, Cabuci Domingo, Nilo Francisco, Nerecuche Gbhinaux, Duarte Borges da Silva.

Protesto de letras. —O escrivão José Mariano, está de semana, cartorio onde foi a secretaria da policia, sala do lado da maré.

Leilão. O de moveis, annunciado por intervenção do agente Pinto, para o armazem da rua do Bom Jesus n. 6, ficou transferido para sexta-feira 16 do corrente.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 10 DE MAIO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Domingues Silva, Doria, Regueira Costa, Souza Leão, Neiva e Araujo Jorge, abrio-se a sessão.

Aggravos de petição

Aggravante Antonio Henrique Rodrigues. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Araujo Jorge e L. Santiago.—Deu-se provimento.

Aggravante José Joaquim Gomes de Abreu. Juizes os Srs desembargadores Rigueira Costa, Domingues Silva e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

Aggravante Francisco Alves de Miranda Varejão. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Araujo Jorge e Lourenço Santiago. - Negou-se provimento.

Aggravante padre Albino de Carvalho Lessa. Juizes os Srs. desembargadores L. Santiago, Neiva e Souza Leão. — Deram provimento.

Aggravante Margarida por seu curador. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Souza Leão e Domingues Silva — Deram provimento.

Aggravante Maximiano da Silva. Juizes os Srs. desembargadores Araujo Jorge, Rigueira Costa e L. Santiago. — Não tomaram conhecimento.

Recurso crime.

Recorrente o juiz de direito de Aquiraz, recorrido José Cyriaco de Souza. Juizes os Srs. desembargadores L. Santiago, A. Albuquerque, Neiva e Souza Leão.—Improcedente.

Prorogação de inventario,

Derogou-se a provisão concedida ao bacharel Antonio Felippe de Albuquerque Maranhão.

Habeas corpus.

Concederam soltura aos escravos Manoel Certanejo e outros.

Concederam ordem a Francisco Bertino de Medeiros para a sessão de 17 do corrente.

Appellações crimes.

Da Imperatriz. — Appellante o juiz, appellado José Escocio de Pinho. - Ao novo jury.

De Pesqueira. —Appellante o juiz, appellado José Vicente. — Devolva-se ao juizo municipal para interpor o recurso legal.

De Campina. — Appellante Manoel Soares da Silva Lambolla, appellada a justiça. A novo jury.

De Mamanguape.—Appellante Manoel Alves de Azevedo, appellado Antonio Pinto Moreira.—Improcedente.

Do Penedo. — Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio Candeia. - A novo jury.

Da Parahyba. — Appellante Joaquim Ferreira do Monte, appellada a justiça.—Nullo o processo.

Do Porto Calvo. - Appellante bacharel Joaquim Guenes da Silva Mello, appellada a justiça. — Nullo o processo de fls. 21 em diante.

Do Limoeiro.—Appellante João Francisco Barbosa, appellada a justiça. - A novo jury.

Da Granja.— Appellante Joaquim Mariano de Araujo, appellada a justiça. - Improcedente.

Appellações civeis.

Do passo de Camaragibe. — Appellante Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e outros, appellada D. Carolina Accioli de Barros. - Reformada a sentença.

Da Imperatriz. — Appellante Felix Correia de Araujo, appellado Antonio Gomes dos Santos.— Reformada a sentença

Do Crato. Appellante Aleixo José Baptista e outro, appellado José Felippe Benicio e outro.— Confirmada a sentença.

Do Recife. — Appellantes e appellados Francisco Luiz dos Santos e os herdeiros do mesmo. - Mandaram a diligencia.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações civeis.

De Itambé. - Appellante Virgilio Horacio de Freitas, appellado Joaquim Monteiro Guedes Gondim. Do Recife.—Appellante Roberto Calher, appellado João Coelho e seu Irmão; appellante José da Silva Rego Braga, appellado Luiz da Silva Ferreira; appellante a Santa Casa de Misericordia, appellados Symphronio Olympio de Queiroga e outros. De Canguaretama. —Appellante José Campello de Albuquerque Galvão, appellados Felix Ribeiro da Fonceca e outros. Do Acaracú. - Appellante Manoel Gomes da Silva, appellados a africana Florinda e seus filhos.

Crime.

Da Telha. — Appellantes Joaquim Vieira da Silva e outros, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Alagoas. - Appellante João Camello de Araujo, appellado Eleuterio Joaquim de Jesus. Do jury de Villa Bella.—Appellante o juizo, appellado Antonio Manoel do Monte. De Cabrobó. —Appellante Aprigio da Costa Araujo, appellado Ernesto da Costa Agra. Do Rio Grande do Norte. - Appellante o juizo, appellada Maria Joaquina da Conceição e outras.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho, appellado Manoel José Barbosa Guimarães. Do Jury de Pesqueira.—Appellante Manoel Ignacio, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo de ausentes do Natal.—Appellante o juizo, appellado João Florencio de Oliveira Rebouças. Do Recife. - Appellante Antonio José da Silva do Brasil, appellada a companhia do Beberibe.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal d'Assembléa. —Appellantes João M. da Silva e outros, appellados D. Maria da Annunciação e seus filhos.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Manoel Nunes de Andrade; appellante Antonio Florentino dos Santos, appellado o juizo.

Appellações civeis.

Appellante o juizo, appellados Balthazar e Candido, por seu curador; appellantes a viuva e herdeiros de Francisco José Pinto, appellados Manoel da Rocha Junior & Irmão.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

Appellação crime.

Appellantes Francisco Corrêa de Mello e outro, appellado Pedro Antonio de Lima.

Assignou-se dia para julgamento das appellações crimes:

De Maria Pereira. — Appellante o juizo, appellado João Alves Baptista.

Do Saboeiro — Appellante Raymundo Gomes de Souza, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante José Hermenegildo de Souza, appellada a justiça.

De Garanhuns. — Appellante o promotor, appellado Narciso Cesario de Mello.

De Pajeú. — Appellante o juizo, appellados Felix José de Lima e outro.

Do Sobral. — Appellante o juizo, appellado Vicente Bandeira de Moura.

Appellações civeis.

Da Parahyba. - Appellante João José de Oliveira, appellado Joaquim José Pereira da Cunha.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellados a preta Catharina e o tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego; appellante Leonidas Tito Loureiro, appellado José Ricardo Coêlho; appellante Rosa Maria da Conceição, appellada Maria das Neves de Miranda e Oliveira.

De Goyanna. — Appellante Manoel Paulino da Cunha Gouvêa, appellado João Carneiro de Mesquita Camara.

Da Lagoa Nova. — Appellante Manoel Quirino Pereira, appellado Dr. Francisco Ignacio Gouvêa.

Revista civel.

Recorrente Pedro Gonçalves Fevereiro, recorrido Francisco Gomes da Costa.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante Lourenço de Barros Bezerra Cavalcante, appellado o juizo; appellante Manoel da Fonceca Araujo Lima, appellada a justiça.

Diligencia civel.

Ao Dr. curador geral:

Appellante Rufino por seu curador, appellada Feliciana Christalina da Silva.

Mandou-se a uma diligencia a appellação civel do Recife:

Appellantes herdeiros de Bernardino José Monteiro; appellada D. Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 8 DE MAIO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, secretario Olindo Bastos, Candido Alcoforado, Lopes Machado e o Sr. supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente da provincia, communicando achar-se constituida nesta cidade, nos termos dos arts. 45 e 46 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, uma agencia do New London and Brasilian Bank Limited.

Foram mandados rubricar os seguintes livros: Copiador de Antonio Alberto de Souza Aguiar, quatro ditos de Amorim Irmãos & C., diario de Costa Maia & C., supplemento de dito de Pereira Carneiro & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Antonio da Costa Oliveira Maia e Zeferino José da Costa Maia, submettendo a registro o distrato de sua sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João da Silva Guimarães & C., apresentando o seu contrato de sociedade afim de ser registrado. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Vicente de Magalhães, para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro Manoel Maria de Moraes. - Registre-se.

De D. P. Wild & C., idem da procuração que offerece. — Seja registrada.

De José Antonio de Souza Basto, Manoel Joaquim Loureiro e José da Silva Azevedo, apresentando um novo instrumento de prorogação de sua sociedade afim de ser registrado, visto não ter sido aceito o que em 20 de fevereiro do corrente anno apresentaram para esse fim.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do corretor geral Antonio Leonardo Rodrigues, offerecendo a registro o conhecimento do imposto de sua profissão relativo ao segundo semestre, na razão proporcional ao tempo a decorrer.—Seja registrado o conhecimento junto e depois entregue ao supplicante.

De Glorindo Ferreira Catão, offerecendo a certidão que prova ser brasileiro seu caixeiro Presciliano de Almeida Cajú, e pedindo que se faça a competente nota, dando-se disto certidão.—Informe a secretaria, declarando se foi cumprido o despacho a que se refere o peticionario.

De Carvalho Zenha & C., em liquidação, oppondo-se ao pedido de rehabilitação que pede Benvenuto Cavalcanti Buarque de Albuquerque, visto não estarem pagos de seu debito.—Remetta-se copia desta petição ao supplicado, afim de que responda até o dia 15 do corrente.

Informação da secretaria, dada em observancia do despacho do tribunal de 5 do corrente, exarado na petição da companhia de seguros *Utilidade Publica* estabelecida nesta cidade.—Procede a informação da secretaria, que deverá tambem declarar se estão no caso da lei os papeis juntos pela supplicante.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De Antonio José de Azevêdo e Guisippe Cini, contrato social para ser registrado.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Francisco da Costa Maia, matricula de commerciante.—Como requer. Foram vencidos o Sr. Olinto Bastos e S. Exc. o Sr. conselheiro presidente do tribunal.

De Saturo Serafim da Silva, idem dito.—Na forma pedida.

De Manoel Ribeiro Fernandes e Gonçalo Pereira de Magalhães, registro de seu contrato de sociedade.—Registre-se o contrato, nos termos do decreto n. 4,394.

Autos de rehabilitação de Benvenuto Cavalcanti Buarque de Albuquerque.—Adiado até o dia 15 do corrente.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AD ŒTERNAM REI MEMORIAM.

O inspector de saúde publica, ao publico.

Não dou em homem deitado.

Já havia escripto uma resposta ao segundo artigo edictorial do Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, director das obras publicas e fiscal da empreza Drainage.

O terceiro artigo publicado no *Diario* de hontem, veio desarmar-me completamente.

Como é que se dá em *um homem morto*, se ninguem quer dar *em homem deitado?*

Causa dó, que, sendo o Sr. director das obras publicas accusado com toda vehemencia por mim e pela população inteira d'esta cidade, á excepção de um ou dous individuos que recebem estipendio para não fallarem a verdade, não tenha uma só razão, por mais insignificante que seja para adduzir em sua defeza.

Eu seria um homem cobarde, se ainda viesse molestar o corpo inanimado dessa infeliz victima de uma boa fé, tão escandalosamente atraiçoada por aquelles de cuja lealdade imprudentemente se confiou.

A cidade do Recife, é testemunha, antes é victima do mais terrivel de todos os flagelos, com que podia dota-la á falta de prudencia que preside ao desejo de *fazer melhoramentos* sem se calcular as futuras consequencias.

De que maneira sahiremos desse estado que tão pavoroso se ostenta aos olhos de todos, só á Providencia Divina poderá inspirar-nos.

Em todo o caso ainda olhamos com esperanças para o energico e patriota administrador da provincia e para o ministerio que tem sabido collocar-se na altura que lhe confere o mais acrysolado sentimento de amor da patria e esperamos que os aventureiros, que querem entregar esta bella cidade aos horrores de uma calamitosa peste, não conseguirão os seus malvados intentos.

Ao Sr. director das obras publicas commiseração..... e só commiseração......

Ao Sr. Henry Law grão-mestre da companhia Drainage, eu darei a resposta ao seu artiguito de hoje, e lhe farei com vagar outras perguntas, ás quaes estou certo que S. S., mais que ninguem poderá responder com toda a exactidão; e peço-lhe desde já licença para assegurar-lhe que S. S. não está em nenhum cantão remoto do Japão: está no Brasil, na capital do imperio, e a capital de Pernambuco é o theatro das suas hediondas façanhas.

Asseguro ao Sr. Law que não me intimidam as suas partidas e espero faze-lo parar, pondo-lhe á vista as miserias da companhia Drainage.

Recife, 10 de maio de 1873.

Dr. *Lobo Moscoso.*

Protesto.

O abaixo assignado declara para os fins convenientes que, constando-lhe pretender sua cunhada, Maria Antonia Teixeira de Castro, vender todo, ou parte do terreno n. 2 A, no lugar do Salgadinho, termo de Olinda; protesta, portanto, o mesmo abaixo assignado, visto ter sua sobredita cunhada lhe vendido metade do dito terreno como em tempo provará para que ninguem se illuda faz a presente declaração.

Recife, 12 de maio de 1873.

Francisco Ferreira Tavares.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE MAIO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 d., 25 5/8 d., a 25 3/4 d. por 1$000, bontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$, banco, hoje.

DATA INCORRETA

Cambio — sobre Paris a 90 div. 345 rs. por franco, do banco, hontem.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 8 div. ao par, hontem.
Desconto — de letras 10 0|0 ao anno, hontem
Assucar — americano purgado 2$150 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto superior 2$000 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto regular 1$860 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto baixo 1$800 por 15 kilos, hontem.

Dabourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	338:242$828
Idem do dia 10	14:399$307
	352:642$135

Descarregam hoje 12 de maio de 1873.
Vapor nacional — *Dantas* — generos nacionaes para o trapiche Dantas.
Vapor nacional — *Cururipe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Barca americana — *Casco* — taboado já despachado para o caes do Apollo, para conferir.
Brigue inglez — *Jane Goodyear* — materiaes já despachados para a estrada de ferro de S. Francisco para o trapiche Conceição, para conferir, e carvão já despachado para o 4º ponto.
Vapor francez — *Lard* (esperado) mercadorias e bagagens para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 12 Á 17 DE MAIO DE 1873.
Algodão — em rama ou lã 641 rs. o kilo.
Assucar — mascavado 143 rs. o kilo.
Couros — de boi seccos salgados 664 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 16$000.
Alfandega de Pernambuco, 10 de maio de 1873.
O 1º conferente — José Amancio do Outeiro.
O 2º conferente — Julio da Costa Cirne.
Approvo. — Alfandega, 10 de maio de 1873.
O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação.

Bahia e portos intermedios, vapor nacional *Dantas*, consignado a Oliveira Azevedo, manifestou:

Algodão 24 saccas a Vicente A. Gomes. Arroz de casca 13 saccas ao mesmo, 299 á ordem.

Charutos 8 caixas a Bourgard & C., 5 a Gonçalves Beltrão & C., 1 a D. Alves Matheus, 15 a Cunha & Manta, 1 a Borstelmam & C., 5 a D. C. Ferreira. Colla 3 barricas a Bartholomeu & C.

Couros 81 á ordem.

Fumo em folha 100 fardos a Samuel Espraty, dito picado 7 pipas a Meuron & C. Milho 1000 saccas á ordem. Rapé 1 caixa a Meuron & C.

—

Bahia hiate, inglez *Game Cock*, consignado á ordem, manifestou:

Charutos 2 caixas á ordem. Farinha de trigo 200 barricas a G. D. das Neves, 650 á ordem. Fio de algodão 17 saccas á ordem.

Panno de algodão 50 fardos á ordem.

—

Rio Grande do Sul sumaca hespanhola *S. Marino*, consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Couros 60, xarques 171,743 kilos aos consignatarios.

—

Mamanguape, vapor nacional *Cururipe*, consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 170 saccas a G. de Lagrange. Couros 112 a Ferreira & C., 200 a H. de Lagrange.

—

Rio Grande do Sul, lugre nacional *Francisco I*, consignado a Silva & Cascão manifestou:

Couros 56, xarque 14,402 arrobas aos consignatarios.

—

Montevidéo, sumaca hespanhola *Paca*, consignada a Loyo & Filho, manifestou;

Xarque 2400 kilos aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE MAIO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No navio inglez *Marmora*, para o Baltico, carregaram: G. Neesen & C. 700 saccas com 40,788 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Clifton*, para Hampton Roads, carregaram: P. Brothers & C. 1,800 saccos com 35,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: A. O. Leite 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado; M. F. Pontes 102 barris com 14,688 litros de mel.

— Na galera portugueza *Audacia*, para o Porto, carregou: A. M. Machado Junior 368 couros espichados com 2,576 kilos.

— Na galera portugueza *Nova Fama*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C. 844 couros salgados com 10,128 kilos.

Para os portos do interior.

— Para Santos, no lúgar inglez *Viola*, carregaram: J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Para Santos, no lúgar brasileiro *Amelia*, carregou: P. M. Maury 500 saccos com 29,378 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca brasileira *Norma*, carregaram: Oliveira Filhos & C. 383 barricas com 35,948 1|2 kilos de assucar branco.

— Para Parahyba, na barcaça *S. Benedicto*, carregou: J. A. de Albuquerque 10 barricas com 750 kilos de assucar branco e 12 ditas com 900 ditos de dito mascavado.

— Para Macáo, na barcaça *Bella Flor*, carregou: B. de F. Guimarães 6 barricas com 337 kilos de assucar branco e 6 cascos com 720 litros de aguardente.

— Para Macáo, na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: J. A. de Albuquerque 2 barricas com 112 kilos de assucar branco. Para Mossoró, J. L. Radich 9 ditas com 978 ditos de dito; A. G. da Cunha e Silva 1 caixa com 85 ditos de doce.

—

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	5:481$949
Idem do dia 10	499$559
	5:981$508

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 9	15,944
Primeira porta no dia 10. . . .	120
Segunda porta	54
Terceira porta	22
Trapiche Conceição	3,912
	20,052

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 9 . .	33
Ditas ditas no dia 10	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	35

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	19:072$965
Idem do dia 10.	1:077$102
	20:150$067

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	88:981$806
Idem do dia 10.	1:070$915
	90:053$721

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Maceió — 14 horas, vapor nacional *Dantas*, de 671 toneladas, commandante Anselmo Pinto Peres, equipagem 23, carga algodão e outros generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Mamanguape — 16 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 17, carga couros e outros generos; companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor francez *Mendoza*, de 1,594 toneladas, commandante Benegni, equipagem 94, carga differentes generos; a Tisset Fréres.

Liverpool e portos entermedios — 16 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,520 toneladas, commandante B. D. Morton, equipagem 120, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

Rio Grande do Sul — 23 dias, lugre brasileiro *Francisco I*, de 170 toneladas, capitão Porfirio Primo da Costa, equipagem 9, carga 11,400 arrobas de carne; a Silva Cascão.

Rio Grande do Sul — 18 dias, sumaca hespanhola *S. Marianno*, de 130 toneladas, capitão João Pages, equipagem 12, carga 13,690 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Montevidéo — 26 dias, sumaca hespanhola *Paca*, de 163 toneladas, capitão F. Orta, equipagem 11, carga 4,000 quintaes hespanhóes de carne; á José da Silva Loyo & Filho.

Bahia — 4 dias, hiate inglez *Games Cooke*, de 116 toneladas, capitão Roberto Douglas, equipagem 6, carga 850 barricas com farinha de trigo; á ordem.

Bahia — 7 dias, barca igleza *Saxon*, de 446 toneladas, capitão Harreson, equipagem 12, em lastro; a Lindstone Robelleard & C.

Rio de Janeiro — 10 dias, barca austriaca *Frederico B.*, de 568 toneladas, capitão Ernesto F. Kovauch, equipagem 12, em lastro; a Rabe Schmmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — Brigue-escuna nacional de guerra *Toneleiro*, commandante capitão tenente Pedro Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *Salcipuedes*, capitão Luciano F. Monteiro, carga assucar e aguardente.

Liverpool — Barca hespanhola *Helena*, capitão Manoel Pueleiro, carga algodão e assucar.

Calhão de Lima e portos entermedios — Vapor inglez *Galicia*, commandante Morton, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

Bordeaux e portos entermedios — Vapor francez *Mendoza*, commandante Benegni, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira, major commandante interino do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do disposto nos arts. 20 e 21 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e arts. 1 e 9 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, se reunirá no consistorio da respectiva matriz, ás 9 horas da manhã do dia 18 do corrente, o conselho de qualificação e revisão da guarda nacional dessa freguezia.

E para que chegue a noticia a todos, mandei publicar pelos jornaes e fixar o presente edital na porta da referida matriz.

Quartel do commando interino do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 8 de maio de 1373.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira,
Major commandante interino.

EDITAL N. 122.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas as mercadorias abaixo mencionadas: annunciadas para consumo por edital n. 76 de 21 de janeiro ultimo, se hão de arrematar as mesmas mercadorias livres de direitos á porta desta repartição, as 11 horas do dia 12 do corrente.

Armazem n. 1.

Marca V & L, N. 3987. — Uma caixa vinda do Havre no navio francez *João Baptista*, descarregada em 8 de abril do anno passado, consignada a Vas & Leal, contendo uma moldura de gesso em mão estado, avaliada por 4$.

Marca E A B n. 6. Uma sacca vinda de Marseille, no navio francez *F. Maria*, descarregada em 8 de abril de 1873, consignada a E. A. Burle & C., contendo 49 kilos de pimenta negra em pó, avaliada por 19$600.

Marca J P L n. 1. Uma caixa vinda do Havre no navio francez *Granville*, descarregada em 23 de maio de 1872, consignada a J. P. de Lemos, contendo um vidro para espelho, oval, avaliado por 31$200.

Marca A L R n 1083. Uma caixa vinda do Havre no navio francez *Granville*, descarregada a 27 de maio de 1872, consignada á ordem, contendo 76 kilos nas caixinhas de papel, para escrever, dourado, avaliado por 76$, 25 kilos nos envoltorios de envelopes avaliados por 50$.

Marca J D P B n. 581. Uma caixa vinda do Havre no navio francez *Granville*, descarregada em 29 de maio de 1872, consignada a J. de Pinho Borges, contendo uma caixa com folhas avulsas impressas avaliada por 7$200.

Rabe Schmettau & sem numero. Um embrulho vindo no vapor inglez *Alice*, descarregado em 31 de janeiro de 1872 e consignado a Rabe Schmettau & C., contendo amostras, sem valor.

Vaz & Leal n. 546. Um dito vindo de Southampton no vapor *Douro*, descarregado em 26 de janeiro de 1872, consignado a Vaz & Leal, contendo amostras, sem valor.

Joaquim A. Araujo & C. sem numero. Um dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregado em 30 de janeiro de 1872 e consignado a Joaquim A. A. Araujo & C., contendo amostras sem valor.

Marca C F & C n. 9 1|2. Um dito idem idem idem, consignado a Keller & C., contendo amostras sem valor.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nessa cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio desta cidade do Recife, correm uns autos de acção ordinaria de Bento José Ramos de Oliveira, contra os herdeiros de Christovão Starr & C. E achando-se a herdeira Maria Azeñelh Starr, na Inglaterra, requereu a ditos autos por petição habilitação da mesma herdeira, cuja petição é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Diz Bento José Ramos de Oliveira que, querendo fazer citar a Maria Azenelh Starr, para habilital-a, como herdeira de George Gosland Starr, embora já o tenha sido como herdeira de Christovão Starr, & C., e estando ella na Inglaterra, quer o supplicante justificar a ausencia da mesma, para que a citação haja lugar por editos. Pede a V. S. deferimento. E R. M. Recife 24 de março de 1873. — G. Alcoforado. Estava o sello de estampilha da importancia de 200 rs., legalmente inutilisada na fórma da lei. Na qual dei o despacho seguinte:

— Sim. Recife, 26 de março de 1873. — Barros de Lacerda.

E tendo o autor produzido suas testemunhas, que juraram ser a supplicada herdeira de George Gosland Starr, e bem assim achar-se ausente, sellados e preparados os autos, fez o escrivão conclusos, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo procedente a justificação de ausencia de Maria Azenelh Starr, que se acha em Inglaterra, e para ser citada, como se requer á fls. 269, mande-se passar editaes de tres mezes de prazo, affixados e publicados; as custas attenderei afinal. — Recife 10 de maio de 1873. — Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E mais se não continha em dita minha sentença aqui transcripta e copiada.

Por força desta minha sentença, o escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimada a Maria Azenelh Starr, para que fique bem sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 10 de maio de 1873.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Joaquim Custodio de Oliveira, capitão commandante interino do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente tem de installar-se os conselhos de qualificação e revisão da guarda nacional das freguezias do Poço da Panella e Varzea; districtos do 4º batalhão sob meu interino commando, os quaes funccionarão nos consistorios das referidas igrejas matrizes, dando principio aos seus trabalhos ás 9 horas da manhã do indicado dia, e durarão por espaço de 15 dias consecutivos.

E para constar mandei fazer o presente que vai por mim assignado, e será publicado pela imprensa e affixados nos lugares mais publicos das ditas freguezias.

4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 10 de maio de 1873.

Joaquim Custodio de Almeida.

O tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, official da imperial ordem da Roza, presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faz saber que na 3ª dominga do corrente mez se reunirá o conselho de qualificação desta parochia, para o fim declarado na lei, e mais disposições que regem a guarda nacional, e perante o qual poderão os interessados requerer os seus direitos.

Para constar lavrou-se o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares mais publicos da parochia.

Quartel do commando do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, 10 de maio de 1873.

Decio de Aquino Fonceca.

Jezuino da Costa Albuquerque Mello, major commandante interino do 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife e presidente do conselho de qualificação da freguezia de Jaboatão, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber que, em virtude do disposto nos arts. 20 e 21 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850 e art. 189 do decreto n. 7130 de 12 de março de 1853, se reunirá no consistorio da respectiva matriz, ás 9 horas da manhã do dia 18 do corrente, o conselho de qualificação e revizão da guarda nacional dessa freguezia.

E para que chegue ao conhecimento de todos á quem interessar possa, mandei publicar o presente pelos jornaes e affixar na porta da referida matriz.

Quartel do commando interino do 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 6 de maio de 1873.

Jezuino da Costa de Albuquerque Mello.

Delfim Lins Cavalcante Pessoa, major commandante interino do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia dos Afogados, etc.

Faço saber que em virtude do disposto nos arts. 20 e 21 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e arts. 1 e 9 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, se reunirá no consistorio da respectiva matriz, ás 9 horas da manhã do dia 18 do corrente, o conselho de qualificação e revisão da guarda nacional desta freguezia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar pelos jornaes e fixar o presente edital na referida matriz.

Quartel do commando interino do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife 10 de maio de 1873.

Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico, que no dia 21 do corrente mez, perante a junta da mesma thesouraria, pelas 2 horas da tarde, será arrematado por quem maior vantagem offerecer á fazenda, o fornecimento dos objectos necessarios para o expediente do secretario do commando superior da guarda nacional deste municipio, e dos respectivos conselhos de qualificação.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de maio de 1873.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se declara que, não é necessaria a exhibição de folha corrida pelos pretendentes aos lugares de praticantes desta repartição, como por equivoco se exigio no annuncio de 26 do mez proximo passado; devendo, porém, os mesmos apresentar documento que prove a sua boa conducta.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de maio de 1873.

O 2.º escripturario servindo de secretario,
Carlos João de Souza Correia.

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias successivos, a contar do 1º de maio proximo vindouro, está aberto o recebimento da importancia dos apparelhos collocados pela *Recife Drainage Company* nos predios sitos ás ruas abaixo designadas, e igualmente da respectiva annuidade até o ultimo de junho de 1872.

Outro sim, de conformidade com a portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial de 19 do corrente mez de abril, faz-se sciente que fica para opportunamente ser recebido o custo da canalisação interior dos mesmos predios, tendente ao fornecimento d'agua aos apparelhos, visto depender ainda de medição; bem como que os 20$000 de differença no preço dos apparelhos da 3ª classe e dos de louça, que estão em uso, devem os proprietarios pagal-os directamente a *Recife Drainage Company*.

As localidades a que se refere o recebimento são as seguintes, conforme a nota fornecida pela companhia.

Campo das Princezas, rua de Santa Isabel, rua da Florentina, rua Bella, rua de S. Francisco, becco do Ciume, rua da Roda, travessa da rua Bella, largo do Paraizo, travessa do Ouvidor, rua dos Quarteis, becco tapado da matriz, travessa da mesma, rua dos Expostos, rua dos Patos, rua de S. Bom Jesus, rua do Calabouço, becco do Cajó, rua de Santo Amaro, rua do Sol, rua Duque de Caxias, rua do Crespo, rua do Cabugá, rua Nova, caes 22 de Novembro, rua do Imperador, rua larga do Rosario, rua das Larangeiras, rua das Trincheiras, rua da Cambôa do Carmo, travessa do Carmo, rua das Flores, rua da Paz, rua estreita do Rosario, travessa das Cruzes, rua do Livramento, rua Direita, rua da Viração, rua do Fogo, travessa de S. Pedro, becco do Padré, becco do Sarapatel, becco da Bomba, largo de S. Pedro, rua das Aguas-Verdes, largo do Carmo, rua de Hortas, rua da Palma, largo da Concordia, rua da mesma, rua do Bartholomeu, becco da Ramella, travessa dos Martyrios, largo do Collegio, travessa do Queimado, rua de Santa Thereza, rua das Calçadas, rua dos Açougninhos e rua do Jardim.

Consulado provincial, 22 de abril de 1873.

Servindo de administrador
A. Witruvio P. B. de Accioly e Vasconcellos.

Obras militares.

No dia 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã, serão postos em arrematação os concertos autorisados pelo Exm. Sr. presidente da provincia; no hospital militar: os da fenda do oitão e os do asphaltamento e caiadura do xadrez, orçados estes em 159$870, e aquelles em 19[illegible], o no quartel das Cinco Pontas, o encalçamento da coberta da casa do [illegible] e parte da arrecadação, orçado em 323$[illegible]. As pessoas que pretenderem executar [illegible] destes serviços apresentem, no referido dia, na repartição das obras publicas, as suas propostas em carta fechada. Os orçamentos acham-se na mesma repartição.

Pernambuco, 8 de maio de 1873.

Chrysolito F. de Castro Chaves
Engenheiro das obras militares

Capitania do porto.

Para cumprir o que lhe fôra ordenado por aviso do secretario de estado dos negocios da marinha de 24 de abril ultimo, determina esta repartição a todos os senhores commandantes e proprietarios dos navios mercantes nacionaes que tenham fóra da borda os nomes dos ditos navios em caracteres bem legiveis, como se acha estabelecido e geralmente adoptado na navegação externa dos portos, visto assim convir ás relações commerciaes, e ao serviço da policia e soccorros no litoral, e alto mar; o que quanto antes devem pôr em execução.

Capitania do porto de Pernambuco 15 de maio de 1873.

O capitão do porto interino
Decio de Aquino Fonseca.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, aparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Cururipe* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de maio de 1873.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

THEATRO

SANTO ANTONIO.

Terça-feira 13 de maio

Espectaculo extraordinario em beneficio do artista acrobata

João Miguel de Faria

no qual toma parte a companhia dramatica do Sr. Vicente Pontes de Oliveira, que generosamente se presta a coadjuvar o beneficiado sem remuneração alguma.

Programma.

Pela companhia dramatica a importante e muito bem aceita comedia em 3 actos:

NOVELLA EM ACÇÃO

OU

REMEDIO PARA CURAR PAIXÕES ROMANTICAS

Nos intervallos e depois da comedia o beneficiado executará os seguintes trabalhos:

1.º

O trapesio gigante.

Difficil e importante trabalho, onde o artista fará diversas posições.

2.º

Difficeis equilibrios no queixo

1.º uma espada, 2.º duas espadas cruzadas, 3.º uma rozeta de espadas, 4.º a palma do martyrio, 5.º cadeiras, 6.º a mesa dos martyrios.

3.º e ultimo.

Grande equilibrio sobre garrafas e cadeiras.

Muito applaudido trabalho, finalisando com o salto mortal por cima de 2 cadeiras, tomando do chão uma moeda de prata com o corpo horisontal.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Preços os do costume.

O beneficiado pede a protecção do bemfazejo publico pernambucano, assegurando-lhe sua sincera gratidão.

AVISOS MARITIMOS.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho portuguez *Olinda*, por ter a maior parte da carga e gajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BAHIANA

Para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Marquez de Caxias.*

Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete para os portos acima: a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Attenção.

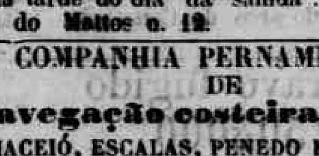
Vende-se o conhecido hiate nacional, *Flor do Rio-Grande do Norte*, fabricado todo de novo, forrado de cobre, etc. etc. com todas as pertenças, tendo 4 velas sendo duas novas. A tratar em Santo Amaro, com Antonio José da Costa, onde está dito hiate, ou com Loyo Sobrinho: a rua Marquez de Olinda n. 51.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA, ACARACU' E GRANJA.



O vapor *Pirapama*, commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, dinheiro a frete e passagens até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto,

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Judith*. Para carga e passageiros tratase com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.

PORTO DE GALINHA, RIO FORMOSO E TAMANDARÉ

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro Nolasco, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.

Portos do sul.

Até dia 12 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Guará*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores passagens, trata-se no escriptorio da agencia, rua do Vigario n. 7.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o lindo e veleiro lúgar portuguez *José Estevão*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta tratase com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

PARA
O
Rio de Janeiro

o brigue portuguez *Cotete* vai sahir com brevidade, e ainda póde receber alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

DAS

seguintes acções:

20 da companhia pernambucana.
10 da dos trilhos urbanos de Olinda.
20 da de Santa Thereza.
1 da dos bonds, ou Pernambuco Street Railway C.

SEGUNDA-FEIRA 12 DE MAIO

Ao meio dia

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão as supraditas acções por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar

LEILÃO

DE

24 queijos pratos, 5 caixas com ditos flamengos e 600 libras de manteiga franceza em latas.

HOJE

A's 11 horas.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima, os quaes serão vendidos em lotes a vontade, hoje as 11 horas da manhã.

No armazem do Annes, defronte d'alfandega.

LEILÃO

DA

armação generos e mais pertenças da taverna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 2.

Segunda-feira 12 do corrente.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação generos e mais pertenças da taverna acima, a qual foi arrestada a Mariano Feliciano Martins por Bento José Cordeiro.

A's 11 horas do dia acima na mesma taverna.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes,

objectos de electro-plate, 1 fogão de ferro, 1 carro americano com 4 assentos para 1 cavallo, e 1 dito com arreios, obra de gosto e talvez nunca visto, para 1 ou dous carneiros.

TERÇA-FEIRA 13 DE MAIO

Na rua Formosa casa n. 24.

Em que residio o Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos.

(Todos es objectos em bom e perfeito estado e conservação.

O agente de leilões F. I. Pinto autorisado pelo Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, venderá em leilão no dia 13 do corrente, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, á rua Formosa n. 24.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho oval dourado, finos jarros para flores, escarradeiras, tapetes, pannos de crochet e 1 machina de costura.

Uma cama de jacarandá, 1 commoda e santuario tambem de jacarandá, camas para meninos, marquezas, toilette, magnificos e solidos guardas-roupa e guardas-vestidos, e cadeiras de balanço.

Uma mobilia de junco preto com tampos de pedra, candieiros a gaz, jarros e tapetes, 1 mezinha de ferro e enfeites de cima de mesa.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores de armario com pedra, 2 ditos com pés torneados, 1 quartinheira, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 costureira, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, porta-queijos e muitos outros objectos de crystal, garfos, facas e colheres de electro-plate.

Um fogão de ferro americano, trem de cozinha, mesas de engommados, latas de flandres, potes e mais accessorios de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

Desde já aluga-se a referida casa, cedendo-se as bemfeitorias constantes de tapete, forro de sala, candieiros a gaz e outros objectos.

LEILÃO

DE

meveis, louça e crystaes, 1 cavallo e selim.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Nos Afflictos, sitio n. 15.

A saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, candieiros a gaz, lustres, tapetes e esteiras forro das salas e quartos, e quadros com finas gravuras.

Cama de latão, ditas de ferro, commodas, guarda roupa, cadeiras de balanço, mesas com pedaa, 1 excellente machina de costura e 1 machina de engommar.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, aparadores, cadeiras, louça, apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas.

Um fogão americano, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

Um cavallo e um selim inglez.

Quarta-feira 14 de maio

H. J. Canman, tendo de fazer uma viagem a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia, nos Afflictos.

A's 10 1/2 horas do dia acima dito partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem expresso que servirá de conduzir gratis os pretendentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

LEILÃO

DE

15 peças de brim, 1,200 caixinhas com linha para marcar roupa, e 100 duzias de chapéos de lã, com avaria d'agua salgada.

QUINTA-FEIRA 15 DE MAIO

ás 10 1|2 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo gerente do consulado de França, levará a leilão em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, os seguintes volumes avariados a bordo da barca franceza *Fidelité*, a saber: a requerimento de Mendes Azevedo & C. 1 caixa marca S diamante n. 41, e a requerimento de José Luiz Gonçalves Ferreira & C. 2 caixas marcas G E & C ns. 1184 e 1104, com as mercadorias acima declaradas.

O leilão terá lugar ás 10 1|2 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

duas casas no largo da povoação de Apipucos ns. 26 e 44, tendo a primeira na mesma propriedade uma parte no valor de 100$, e a segunda igual parte no valor de 200$000.

QUINTA-FEIRA 15 DE MAIO

Ao meio dia em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

bons trastes

Mobilias completas de jacarandá, amarello e junco, todas com tampos de pedra marmore, excellentes guardas roupa, carteiras para escriptorio, aparadores com tampos de pedra e sem elles, commodas com pedra e sem ella, relogios de parede, ditos de algibeira (de ouro e prata), correntes e mais artigos de ouro de lei, camas francezas de jacarandá e marello, magnificos guardas louça, machinas de costura de varios fabricantes, 1 piano de 3 cordas, marquezões para casal, marquezas largas e estreitas, mesas elasticas novas e usadas, berços, cadeiras de balanço, tapetes, cadeiras, sofás, arandellas, facas e garfos, quartinheiras, cabides, candieiros a gaz, e muitos outros artigos do uso domestico. Na mesma occasião se venderá uma bonita e boa vacca turina.

Quinta-feira 15 do corrente

NA

FEIRA SEMANAL

16 — rua do Imperador n. — 16.

Armazem.

Grande e importante

Leilão

DE

MOVEIS

Sexta-feira 16 do corrente

Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 6, (Recife.)

A SABER:

Um piano forte, 1 excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 mesa de charão, 1 espelho, 1 cama de jacarandá, 1 guarda vestidos, 2 commodas, 1 prensa de copiar, 1 machina grande de ferro, 3 camas de ferro com colchão, jarros e quadros.

Uma mobilia de mogno com pedra, 1 dita de amarello, 1 grande e magnifico guarda louça envidraçado (que bem pode servir para estante de livros), mesa redonda com pedra, 1 mesa de sofá, cadeiras de balanço, sofás, mesas, cadeiras, e muitos outros moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 6.

Principiando ás 10 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS

Santo Amaro das Salinas.

De hontem para o amanhecer de hoje os ladrões roubaram do sitio junto á capella uma porção de gallinhas e perús; dá-se boa gratificação a quem descobrir os autores de semelhante attentado á propriedade alheia, e perante as autoridades policiaes.

Recife, 10 de maio de 1873.

CONSULTORIO
MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Mattos Guerra.

Especialidades: molestias das mulheres, das crianças, molestias venereas e syphiliticas.

Consultas das 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados á qualquer hora do dia e da noute.

Gratis aos pobres.

Rua da Imperatriz n. 36, primeiro, andar.

— João Christiani, tendo de seguir para Europa, declara pelo presente que ficou encarregado de seus negocios particulares seu filho R. A. Christiani e na falta deste, seu genro Thomaz Ferreira de Carvalho. Outro sim, aproveita-se deste meio para despedir-se das pessoas de sua amizade, de quem se não tenha despedido pessoalmente por falta de tempo, pedindo desculpa desta falta involuntaria.

Recife, 9 de maio de 1873.

Caxeiro

Precisa-se de um caixeiro e de um criado para o hotel do Universo.

Attenção

Acha-se fugido o escravo Bartholmeu, altura regular, côr preta, grosso de corpo e sem barba, é muito ladino, costuma andar calçado e com uma bolsa na mão, e vestido de paletot: a quem o apprehender e conduzi-lo á rua do Coronel Suassuna (outr'ora rua Augusta) n. 278, gratificar-se-ha generosamente.

VERDADES IMPORTANTES

PILULAS VEGETAES DE BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo-se um uso regular das

Pilulas vegetaes de Bristol.

Uma cura certa e efficaz dos intestinos,
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,
São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das

Pilulas vegetaes de Bristol.

Uma medicina que não produz dôres nem colicas.
Um purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma das muitas virtudes que possuem as

Pilulas vegetaes de Bristol.

Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das

Pilulas vegetaes de Bristol.

Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste melhor dos
Remedios as

Pilulas vegetaes de Bristol.

Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica; ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro, mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a

Salsaparrilha de Bristol.

deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que, uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous

GRANDES, E INCOMPARAVEIS REMEDIOS.

Ambas estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.
Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Forster & C.
AGENTES.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

— O Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante é rogado a que mande, ou dirija-se á rua do Amorim n. 37, a negocio de mutuo interesse.

Engenho para arrendar.

Arrenda-se o engenho Goiabeira, proximo a povoação de Jaboatão: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Fora os callos.

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano e que sobre todos tem obtido os melhores resultados, além de alienar as dores cura-os radicalmente.

Unico deposito é na Pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

OLEOO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
e
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

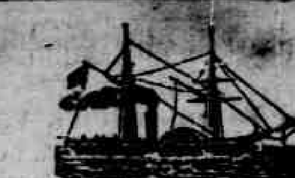
do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomagó



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abptinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flôr de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa de toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça,
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Fogo, fogo

Fogo de bengala.

Novos foguinhos chinezes artificiaes proprios de salões, varandass e jardins chegados de encommenda propria, e especial para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedros á preços resumidos, tanto em pequenas caixas, como á retalho: no armazem do vapor francez rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, dous meios n. 1810 com 5:000$000, um inteiro n. 1434 com 800$000, um meio n. 1569 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (49.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a vénda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz do Bom Conselho (50ª), que se extrahirá na quarta-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— O Barão de Palmares, testamenteiro de D. Margarida Francisca da Silva, por mais diligencias que até agora ha empregado, ainda não póde descobrir quem sejam os filhos de Maria Joaquina, casada com Francisco José Nogueira, aos quaes a testadora deixou um legado da quantia de 400$, e por isso recorre ao presente annuncio, pelo qual convida os ditos legatarios a que se apresentem devidamente habilitados, podendo elle para tal fim entender-se com o Dr. Innocencio Seraphico, no seu escriptorio, á rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua dos Pescadores n. 1.

PARA TODOS Á CASA MORTUARIA DE PAULO & MAFRA

Largo do Paraizo ns. 10 e 12. Está aberta e tem:

Armação e ornatos, habitos diversos, caixões e ataúdes, CARROS FUNEBRES de todas as ordens.
Cartas capellas, cêra, eça e emblemas.
Incumbem-se tambem:
De enterros, anniversarios, officios, licenças, attestados e catacumbas; finalmente de qualquer exequia, com musica, encommendação etc. etc.

— Carolina Francisca de Magalhães e Silva, viuva de Francisco José Gonçalves da Silva, estabelecido com loja de miudezas á rua da Imperatriz n. 78 A, participa á todas as pessoas que entretinham relações commerciaes no estabelecimento de seu finado marido, que vendeu esse estabelecimento ao Sr. João Dias Martins, que ficou com todo o seu activo, responsabilisando-se elle pelo respectivo passivo, do qual tem a annunciante plena quitação, segundo o balanço ultimamente effectuado. A annunciante está, pois, exonerada de tudo quanto possa dizer respeito á esse estabelecimento.
Recife, 4 de maio de 1873.

Para S. João

Novissimo livro de sortes ao gosto moderno, e brinquedos espirituosos, conhecidos por jogos de cesta: no bazar academico, á rua da Imperatriz . 13.

Ao commercio.

O abaixo assignado tendo construido no caes do Brum um armazem, na forma e condições exigidas pela postura municipal, para deposito de oleo de kerosene e mais materias inflammaveis, de que trata o regulamento das alfandegas, e assim obtido do governo imperial o alfandegamento do mesmo, faz sciente ao commercio desta praça, que se acha aberto o supradito armazem, e prompto para o fim a que é destinado.

Os generos que podem ser recolhidos a esse deposito são os seguintes:
Oleo de kerosene.
Acido sulfurico, nitrico ou quaesquer outros corrosivos.
Agua-raz, essencia ou espirito de therebentina.
Acool e aguardente.
Alcatrão.
Algodão, polvora ou pyroxilina.
Archotes de esparto e semelhantes.
Balas ardentes e outros artificios de guerra semelhantes.
Breu, resinas de pinho e therebentina.
Cinza.
Carvão.
Enxofre em canudos e sublimado, ou flores de enxofre.
Espoletas de qualquer qualidade.
Estopa em bruto ou em rama.
Estopim.
Foguetes ou fogos artificiaes de qualquer qualidade.
Isca de ratos e semelhantes.
Linho fulminante.
Phosphoro em massa, em cylindros, em palitos, velinhas ou mechas, e de qualquer outro modo preparado.
Pixe de qualquer qualidade.
Salitre, nitro, ou nitrato de potassa.
Soda caustica, ou lexivia dos saboeiros.
Recife, 5 de maio de 1873.
José Mendes Vieira.

TRASPASSA-SE

A loja da rua da Imperatriz n. 7, com bonita armação, e casa para morar familia: a tratar na mesma casa.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim R. de Britto.

— Antonio Joaquim da Gama pede aos senhores abaixo mencionados de entender-se com elle a negocio que os mesmos senhores não ignoram:
Francisco Augusto de Almeida.
Felinto do Rego Barros Pessoa.

AOS 5:000$000.

Estão á vendas felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casafeliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

Escravo fugido 150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.° tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante ascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.° é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito; gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Consultorio medico DO Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Londres e Paris, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.
Consultas de meio dia ás 2 horas.
Gratis aos pobres.
Especialidades. Molestias da pelle, de criança e de mulher.
Empreça no tratamento das molestias de sua especialidade as *Duchas e banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.
Tambem applica com grande successo no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Tripier.

Andam alerta.

Pede-se ao Sr. Francisco de Paula Rosa, machinista da estrada de ferro de Olinda, o favor de entender-se, na travessa de S. José n. 27, sobre a carroça que estava em seu poder alugada, e que não só os alugueis, como á dita carroça até o presente não tem dado solução, isto desde 25 de janeiro do corrente anno.

O Dr. Ermiio Coutinho mudou o seu consultorio medico para o primeiro andar da casa n. 37, á rua do Marquez de Olinda, onde continúa no exercicio de sua profissão.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Bom engenho.

Vende-se um engenho moente e corrente, distante da praça 4 leguas, com boas obras e terras para safrejar 2,500 pães, vende-se só ou com a safra actual: quem pretender dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

Terrenos baratos de 3$ a 6$ nos Afflictos, e 3$ no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza vende terrenos de seus sitios de terras proprias, aos palmos, em a nova rua quasi em frente a igreja dos Affictos; e do Salgadinho com a frente para a estrada de ferro de Olinda e oitão para outra estrada ao lado do mesmo sitio; a tralar com o Sr. Tristão Francisco Torres, na thesouraria das loterias.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra da provincia vem por meio deste pedir a todos os seus devedores o obsequio de virem pagar seu credito por estes dias. Assim como os meus devedores de transacções na taverna da rua da Penha até o dia 30 do corrente, e dessa data em diante serão cobradas judicialmente, para isto me acharão no rua da Penha n. 4. Aproveito a occasião para pedir desculpa do meu proceder a muitos senhores que merecem muita consideração.
Manoel Lopes Ferreira.

Autos perdidos.

Tendo o abaixo assignado perdido os autos de inventario do seu fallecido sogro o Exm. Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcante, da estação da rua da Aurora, da estrada de ferro de Olinda, á do Varadouro; pede, portanto, a quem os tiver achado, que os queira entregar ao Sr. advogado A. de Siqueira, na mesma rua, casa contigua a dita estação, que será generosamente gratificado. Recife, 7 de maio de 1873.
Antonio da Costa e Sá.

— Desde o dia 14 do corrente até o dia 18 estará na estação da Escada uma grande e bonita porção de burros á venda. Havendo lindissimas parelhas para carro, de tamanho e cores iguaes, animaes reforçados para o serviço de carroças, cargas e almocreves: do dia 18 em diante seguirá para as immediações de Apipucos, onde terá alguns dias de demora. O proprietario e vendedor convida aos Srs. de engenhos e mais pessoas bem como ao *gerente da companhia dos bonds*, a sortirem-se n'esta occasião; pois não o poderão fazer em 1874, em razão da grande sêcca que lavra nas provincias da Bahia e Minas, a qual não permitte o transito de tropas muares em uma extenção de 160 legoas. A tropa pode ser vista e escolhida á vontade.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Escravo fugido.

Fugio no dia 16 do corrente mez de março, o escravo Henrique, comprado em 10 do mesmo, ao tenente coronel Claudino Corrêa de Mello, do engenho Alegrete em Pau d'Alho, onde se prezume elle esteja. Tem os signaes seguintes: 20 annos de idade, pouco mais ou menos, bem preto, olhos grandes e espantados, rosto redondo, dentes alvos; levou calça e camiza de algodão da Bahia e chapéo preto de manilha. Foi encontrado na estrada nova, caminho de S. Lourenço da Matta. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho ns. 92 e 94, (antiga do Brum), que serão generosamente gratificados.

Attenção.

Deseja-se alugar duas escravas, sendo uma cozinheira e outra para ama secca, agradaneo, paga-se bem. Rua da Cruz n. 68.

— Arrenda se o armazem n. 9, do largo da assembléa: quem pretender, dirija-se ao armazem n. 5, no caes da alfandega.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO Dr. J. M. Seve

Parteiro e operador.

Rua do Marquez de Olinda n. 56, 1.° andar.
Consultas Das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

AVISO.

Ausentaram-se no dia 1º de janeiro do corrente anno, do engenho Oiteiro de Pedro, da freguezia da Luz, comarca de Pau d'Alho, dous escravos, marido e mulher, ambos crioulos, o escravo tem 45 annos, a escrava 45. Marcos, cor preta, cara larga, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, pés grandes e largos, mãos grossas, costuma apparecer-lhe cravos nos pés; e Escolastica, baixa, côr preta, pouco corpo, faltam lhe os dentes da frente no queixo superior, pés pequenos e espalmados, e testa grande.

Consta ao abaixo assignado ter sido encontrada a escrava em fora de portas, no Recife. Poderá entrega-los a pessoa que os pegar, ao Sr Belisario de Souza Bandeira, na rua da Penha n. 5, que receberá a gratificação de 200$000; ou ao abaixo assignado em seu engenho.
Oiteiro de Pedro, 20 de julho de 1872.
Joaquim Coelho Leite.

— Precisa se de 5:000$ a premio de 1 1/2 por cento sobre hypotheca em casas: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma preta que seja escrava, para o serviço de casa de pouca familia: á ratar no cáes de Capibaribe n. 2.

CASA DO OURO-

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$ em quatro quartos de n. 2695 e um inteiro de n. 2450 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahi (49ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz do Bom Conselho, que se extrahirá no dia 14 do mez corrente.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 7 de maio de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Coronel Lamenha n. 26 (outr'ora Prazeres): a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, 1º andar.

SHERRY KINA

(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO

PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA

CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA

FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.

POR

THOMMERET GÉLIS

Pharmaceutico

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34.

Autos perdidos.

No trem que do Recife para o Caxangá partio hontem 7 do corrente pelas 9 horas e meia da noute, por esquecimento ficou um embrulho contendo uns autos de inventario; a quem o achou roga-se que leve á casa de molhados do Sr. Pires, onde param os trens, na estação do arco de Santo Antonio, que sera gratificado.
Recife, 8 de maio de 1873.

— Precisa-se do um copeiro que entenda perfeitamente deste serviço, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Aurora n. 49.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:
Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO Dr. J. M. Curio

OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu aos Srs. Borges Costa & C., a sua taverna sita á rua 24 de maio n. 15, outr'ora rua da Cadeia, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.
Recife, 30 de abril de 1873.
Francisco Ribeiro Guimarães.

200$000.

Evadio se no dia 15 do corrente o escravo Henriques, com 23 annos de idade, mulato bem claro, cabellos crespos, falla um pouco descançada, o rosto liso e sem barba, a perna-direita um pouco aberta, o dedo grande do pé sem ter unhas provenente de uma ferida que teve, tem o andar um pouco banceiro, tem as costas cheias de pannos brancos, já foi vaqueiro, é natural da Parahyba; morador na serra do Teixeira; foi escravo de D. Victoria Maria dos Anjos, viuva de Manoel Joaquim da Silva, ambos já fallecidos, coube depois por herança a D. Joaquina Maria da Conceição, filha legitima da finada D. Victoria Maria dos Anjos e Manoel Joaquim da Silva, mulher do finado capitão Silvestre Rodrigues de Carvalho, e depois do fallecimento do referido capitão Silvestre passou a seus herdeiros, e elles venderam a Antonio Cesario Italiano, e este vendeu ao Barão de Nazareth, onde o comprei; levou um cavallo alasão dourado, frente aberta, crinas, topete e cauda compridas, boa altura, tres pés calçados, pernas um pouco finas, muito ardigo, bem novo, tem a cabeça acarneirada, muito rinchão, é inteiro: quem o prender e quizer restitui-lo ao seu dono traga ao engenho Canzanza, que será recompensado com a quantia acima; e no caso delle já ter vendido o dito cavallo e alguem achar e quizer o trazer, darei pelo cavallo 50$.

DR. FERREIRA
medico operador, rua larga do Rosario n. 20, vaccina gratuitamente ás quintas-feiras.

Troca-se

a moradia de uma casa na rua do Hospicio, com quintal, agua encanada, banheiro, etc.. etc., por uma em iguaes condições nas ruas da Concordia, Cambôa do Carmo, etc., etc., sendo perto da rua Nova: trata-se na rua do Barão da Victoria numero 36.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, ariticum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira-imperial, roseiras de qualidade, alecrins parreiras, coração da india, romeiras e outras plantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

GABINETE Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR.

O DR. NUNES DA GOSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Ao publico.

A abaixo assignada declara que tem vendido ao Sr. Joaquim Corrêia Vieira de Mascarenhas o seu hótel, da rua das Larangeiras n. 29, livre e desembaraçado de qualquer debito que possa apparecer.
Recife 18 de janeiro de 1873.
Anna Theresa da Silva.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor, e vaga pelas ruas desta cidade, o escravo Manoel, crioulo, altura boa, olhos vesgos, barbado e tem o vicio de embriaguez; o qual torna-se muito facil a sua prisão por não occultar-se e dedicar-se ao serviço de descarrego de canôas, na Boa-Vista, Santo Amaro e outros lugares. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo sua prisão, e leva-lo á rua larga do Rosario n. 44, 1.° andar, que se gratificará.

Veneravel Confraria de Santa Rita.

Não se tendo reunido na quinta-feira, numero legal, são de novo convidados os irmãos para reunirem-se em nosso consistorio, segunda-feira 12 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição do novo conselho que tem de funccionar no futuro anno de 1873 a 1874.
Consistorio de Santa Rita de Cassia, 9 de maio de 1873.

MEZ DE MARIA

Canticos e hymnos devotos

148 CANTICOS DIFFERENTES
reunidos em um bonito volume encadernado.
Rs. – 2$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Attenção

Offerece-se um homem bastante habilitado para fazer cobrança no mato; quem precisar dirija-se á rua do Passeio n. 56.

— Os Srs major Mergulhão e Pedro Guimarães, filho da viuva Guilherme da Silva Guimarães, tem cartas na rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos, e por se ignorar suas moradas, faz-se o seguinte annuncio.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador, mudou a sua residencia para a rua do Riachuelo (Corredor do Bispo) sobrado n. 53, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 6 as 9 horas da manhã e das 5 da tarde em diante.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio no dia 24 de abril do corrente, o escravo Thiago, preto, crioulo, de 36 a 40 annos, alto e secco, quando anda cahe sobre o lado direito, tem falta de um dente na frente no queixo superior, não tem barba, foi escravo do Sr. Joaquim de Souza Leão, Barão de Campo Alegre, e tambem dos herdeiros do defunto Amarinho, em Santo Amaro Jaboatão, tem parentes na Boa-Viagem e passagem da Magdalena, e na rua do Rangel; supõe-se que esteja acoutado em casa de alguns desses parentes, ou que tenha seguido para Goyanna ou Parahyba do Norte, para onde já uma vez fugira. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o apprehendam e condusam á rua do Brum n. 74, armazem de assucar, que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se uma boa casa em Jaboatão, com muitos commodos e fresca: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 62.

— José Mendes Ferreira de Meirelles, official de caldeireiro, vai a Europa para tratar de sua saúde.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia cauda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Priecezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Pernambuco Street Railway & C.

O abaixo assignado ex-thesoureiro da companhia Pernambuco Street Railway, declara pelo presente que, de accordo com o contrato celebrado no Rio de Janeiro, em 15 de março do corrente anno, entre a directoria designataria da dita companhia e a administração provisoria da mesma, tendo entregado ao Sr. Gustavo Adolpho Schmidt gerente actual da companhia e procurador da administração provisoria, todo o dinheiro pertencente a mesma companhia a seu cargo, tanto em conta geral como em conta especial, para o resgate de bilhetes da companhia com sua assignatura, fica o abaixo assignado livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade dos ditos bilhetes actualmente em circulação. Os bilhetes serão recebidos como sempre nos carros da campanhia em pagamento de passagens e trocados por dinheiro no escriptorio da rua do Brum.

Recife, 8 de maio de 1873.

Por J. J. Suift.
Ex. asst. Treasurer,
Alfred C. Surft.

— No dia 13 do corrente mez, fugio deste engenho, o meu escravo Firmino, moleque, de 18 a 20 annos, côr fula, já de boa altura, rosto bem limpo e redondo, falta de um ou dous dentes na frente, quando vai andando roça um joelho no outro, pés um pouco grande, porém, bem limpos, em uma das canellas tem uma marca de ferida, a roupa que levou foi, duas camisas, uma de madapolão e outra de algodão de listras, seroula do mesmo algodão, uma calça de brim pardo já velha e outra de quadrinho miudo, um chapéo de palha novo com as beiras viradas para cima, e dita roupa em uma trouxa e em lenço encarnada: quem apprehender dito escravo, traga a este engenho Mejaó de Cima da freguezia de São Lourenço de Tejucupapo, que será recompensado.

Mejaó de Cima, 24 de abril de 1873.

Henrique Olympio Tavares da Rocha.

Aviso.

O Sr. João Galdino Cavalcante de Albuquerque continúa autorisado a receber as joias e mensalidades dos Srs. socios da Propagadora da Instrucção publica, da parochia de Santo Antonio, dando aos mesmos senhores quitação com recibos assignados pela thesoureiro o Sr. commendador Albino José da Silva.

Recife, 8 de maio de 1873.

J. Ferreira Villela,
Secretario.

Cozinheira e engommadeira

Na rua do Imperador n. 75, loja, precisa-se de uma ama cozinheira e engommadeira, quer seja escrava ou forra.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Tendo concluido o concerto da nossa galeria, estamos ás ordens do respeitavel publico.

Recife, 8 de maio de 1873.

Alberto Henschel & C.

— O abaixo assignado vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por gerente de seu estabelecimento o Sr. José Tertuliano de Albuquerque, e como 1° procurador o Sr. José Antonio Barbosa, encarregado das compras para dito estabelecimento, e 2° o Sr. Antonio Ferreira Alberto, e 3° o Sr. José da Costa Bispo. Recife, 8 de maio de 1873.

Antonio Ferreira Praça.

Attenção

O abaixo assignado, gerente interino da companhia Recife Drainage, faz publico que o Sr. Robert Wingard, que era o encarregado das reclamações e conservação das valvulas e encanamentos do districto de Santo Antonio e S. José, deixou de ser empregado desta companhia desde o dia 30 de abril do corrente anno.

Recife 8 de maio de 1873.

R. Brotherhood J.

Criado

Precisa-se de um criado que sejh copeiro e paga-se bem; na rua da Unjão n. 17.

Furto

Previne-se aos Srs. joalheiras que não façam negocio com um relogio de ouro, suisso, e metade de uma cadeia de trapasso, de ouro, com élos de platina, pois são objectos furtados; quem os apprehender dirija-se á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar, que será gratificado.

ESTRADA DE FERRO DO Recife ao S. Francisco.

Aviso.

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a receberem na estação de Cinco Pontas o 19.° dividendo sobre suas acções, concernentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 1872.

Villa do Cabo, 10 de maio de 1873.

G. O. Mann
Superintendente.

Cozinheira.

Na rua Direita n. 8, 1° andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Pede-se ao Sr. Antonio Manoel do Sacramento, official de pedreiro, e a Sra. D. Anna de Souza, moradora no pateo do Carmo, o favor de virem pagar o que devem na rua da Penha n. 4

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— O abaixo assignado previne a todas as pessoas que ficaram a dever na loja de ourives a rua estreita do Rosario n. 10, que só com elle, ou com seu procurador João Baptista Gitirana, á quem deu poderes para cobrar amigavel ou judicialmente, se podem entender acerca de seus debitos, visto ter tomado conta do activo e passivo desde janeiro proximo passado. Outro sim: pede a seus devedores da loja do arco da Conceição, que venham saldar seus debitos até o dia 15 do proximo mez, scientificando a tod s que daquella data em diante promoverá o seu direito.

José da C. Oliveira e Figueiredo.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua Duque de Caxias n. 91, loja do rival sem segundo.

AMA Precisa-se de uma que saiba bem engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia: no terceiro andar desta typographia se dirá.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, prefere-se estrangeira: na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua do Imperador n. 17, confronte ao S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: na rua Direita n. 28, 2.° andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de hom solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 7, antiga rua da Praia.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar, á rua do Corredor do Bispo n. 11,

Ama Precisa se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de familia: a rua Duque de Caxias n. 91.

Aviamentos para carros

Antonio Domingos Pinto tem para vender em seu armazem á rua de Barão da Victoria n. 57, os seguintes aviamentos para carros: peles de vaquetas muito grandes, seda e panno azul para forro, galão largo e estreito, encerado grosso para guardar chuva, dito fino para forro, dito pintado para pés, tapete azul, virola branca e amarella, peles de camurça, chicotes para dous e quatro cavallos, e cabos de chicotes, latas com graxa para limpar arreios, botões de cores e bolotas para alcochoar, pregos de cabeça de marfim e botões de metal brancos e amarellos de cabeça torneada, braços para coleiras, lanternas, e muitos outros objectos proprios para carros, escovas para lavar cavallos, etc.

Attenção.

Alheiro, Oliveira & C. fazem sciente ao publico, que ninguem faça negocio com a casa sita em Serubim, no curato do Bom Jardim, pertencente ao Sr. Antonio Candia Guimarães, por estar a dita casa hypothecada aos Srs. Alheiro, Oliveira & C., por quantia superior.

Recife, 9 de maio de 1873.

Alheiro, Oliveira & C.

Hotel Aguia d'Douro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica deste ramo de serviço, à tratar no mesmo, á rua estreita do Rosario n. 23.

100$000

de gratificação receberá quem pegar e levar a rua da Madre de Deus n. 36. o moleque Elesbão. Este moleque foi visto hontem 1.° do corrente na Ribeira pelo seu antigo senhor o Sr. José Rodrigues Pereira, que soube depois estar elle servindo como criado com o nome de Luiz a um logista na rua Direita. Promette-se não ser castigado.

A verdade

E' bom dizer a verdade; ha cemento de Portland e cemento Portland; o mesmo artista só depois de o haver empregado tem delle alguma idéa, se bem que só o tempo o qualifica: no armazem da bola amarella tem de um e de outro, ahi tem-se franqueza na occasião da venda e fidelidade na entrega.

Portas

No Rio Grande do Norte, onde ficaram algumas portas americanas, já se vende por 16$ e 20$000 cada uma; em Pernambuco, porém, com esta quantia ainda se compra umas poucas; no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Joaquim Antonio de Oliveira, declara ao corpo do commercio que vai á Europa, e deixa por seus procuradores em primeiro lugar o seu genro Marcolino Alberto Lopes, em segundo seu filho Manoel Antonio da Silva Oliveira e em terceiro o seu cunhado Vicente José da Silva.

— Bernardino José Monteiro, estabelecido á rua do Livramento n. 32, sob a firma Monteiro & Ribeiro, participa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que tendo rescindido o contrato de sociedade com José Gonçalves Ribeiro, (seu socio apenas de industria), desta data em diante não se responsabilisa por qualquer transacção feita por este sob aquella firma commercial, nem mesmo por qualquer negocio particular, sendo de nenhum effeito todos os actos praticados por este.

Recife, 9 de maio de 1873.

Sociedade beneficente luso-brasileira.

Em cumprimento ás deliberações tomadas em sessão de directoria de 8 do corrente, são convidados todos os socios que se acham a dever bilhetes dos beneficios obtidos de diversas emprezas em favor desta sociedade que se dignem entrar para os cofres sociaes com a quantia que se acham a dever, para o que acha-se com poderes de effectuar a cobrança de ditos bilhetes o nosso consocio Antonio da Silva Santos de Moraes, morador na rua da Roda n. 51; igualmente pede-se aos socios em atrasos de suas mensalidades, que se dignem pôr-se em dia.

A directoria achando-se proxima a deixar a gerencia administrativa da sociedade, e desejando entrega-la na conformidade do que determina os nossos estatutos, tem resolvido crear uma bibliotheca; para sua realidade espera o concurso de todos os socios e do publico em geral, que ajudando a levar avante esta idéa, se dignarão offerecer-lhe alguns volumes de qualquer obra, podendo desde já endereça-los á esta secretaria.

Continúa a directoria a fazer suas sessões nas quintas-feiras ás 7 horas da noute o nos domingos ás 11 da manhã, podendo em qualquer dellas iniciarem-se os candidatos já approvados. Aos senhores socios dou conhecimento que nesta data o Sr. thesoureiro recolheu a um dos bancos desta capital a quantia ultimamente designada.

Secretaria da sociedade beneficente luso-brasileira, 10 de maio de 1873.

O 1° secretario,
Bento de Souza Mira.

Tem sido apresentada ao publico Durante o espaço DE 40 ANNOS.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos, e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste* a *natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

Salsaparrilha de Bristol

H. Forster & C.
AGENTES.

VENDE-SE

ma preta boa cozinheira e lavadeira: a tratar na rua do Cujú n. 40.

NA PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

O proprietario deste estabelecimente recebeu entre muitos objectos de pequenos valores, os seguintes: rozetas e anneis de brilhantes, brincos e caçoletas, adereços e meios adereços de rubins, esmeraldas, perolas, alfinetes para retratos, com brilhantes, rubins e perolas, porta-charutos muito proprios para mesa, de delicados gostos e perfeita mão de obra, apparelhos proprios para almoço e jantar, para meninos levar para o collegio, tudo se venderá por preços razoaveis, garantindo-se todas as joias que deste estabelecimento saia. Tambem se fabrica e concerta qualquer objecto tendente a mesma arte.

Caixeiro

Um moço habilitadissimo para negocio de molhados, deseja se arrumar, quem precisar annuncie.

Cozinheiro.

Preciza-se de um, livre ou esvravo, e quese encarreguem tambem de comprar, para easa de 2 pessoas: a tratar no Corred r do Bispo n. 59.

COMPRAS.

Burra

Compra-se um cofre prova de fogo, quer seja novo ou uzado, comtanto que esteja em bom estado, na travessa do Vigario, no Recife, n. 1, 1° andar, escriptorio.

VENDAS.

Attenção

Vende-se a taverna da praça do Conde d'Eu n. 9: a tratar na mesma.

— Por 600$ cada um, e por precisão, vende-se dous pretos de 40 annos, robustos, proprios para refinação, padaria ou sitio, ou mesmo ganho na rua, são baratissimos: na rua de Hortas n. 96.

Saccos de estôpa

Avatiados para milho e farinha a 320 cada um na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se uma escrava que cozinha o diario para uma casa, e engomma alguma cousa: a tratar na rua do Visconde de Pelotas, outr'ora do Aragão, n. 12.

— Vende-se uma trave nova, de qualidade, já apparelhada, com 32 palmos de comprida: na Capunga, rua da Ventura, casa n. 15.

Attenção.

Na rua do Vigario n. 33, vende-se queijos do sertão em arroba e muito frescaes.

— Vende-se uma escrava peça, engomma, lava e cozinha, por um conto de réis: quem pretender dirija-se atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Duque de Caxias n. 54.

Aviso No becco das Barreiras n. 9, lava-se e engomma-se roupa de homem e de senhora; e tambem coze-se qualquer costura á machina, para homem e tambem para senhora.

— Vende-se uma excellente carroça e um boi em boas carnes, podendo servir mesmo para carro de quatro rodas: a tratar na rua das Pernambucanas n. 38 (Capunga), taverna n. 38.

Meias inglezas para meninos.

A rosa branca tem as superiores meias inglezas para meninos, e vende barato.

Ricos espartilhos

A rosa branca tem os mais elegantes e modernos que tem vindo a este mercado, e vende pelo baratissimo preço de 6$; dão-se para amostra com penhor: na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

— Vende-se metade de uma casa terrea na travessa do Caldeireiro n. 6, e uma casa terrea na rua do Fogo n. 10: a tratar na rua larga do Rosario, taverna n. 44.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Loja do Passo

A' rua 1° de Março n. 7 A (antiga do Crespo)

Resolvemos dar um pequene resumo das qualidades e preços de diversas mercadorias, afim de que á vista delles possam apreciar que a liquidação de nossas fazendas é uma pura verdade.

Escolhei bem a vontade:

Chapelinas, chapéos de palha, velludo, seda e filó para senhoras e meninas de 3$ a 6$.
Basquinas e casaquinhos de seda de 9$ a 25$.
Casaquinhos e romeiras de crochet pretos e brancos de 2$ a 6$.
Vestidos de cambraia branca com lindos bordados a 5$ e 10$.
Camizinhas de cambraia branca a 500 e 600 rs.
Manguitos e gollinhas a 200, 240 e 320 rs.
Cintos de todas as qualidades para senhoras de 500 a 1$600.
Lenços bordados e de labyrintho de 600 a 10$.
Coque de 1$ a 1$500.
Leques de madreperola e marfim de 3$ a 10$.
Balão a 1$.
Chales a imitação de bornus de merinó preto de 8$ e 9$.
Saias de lã de cambraia de 4$, 5$ e 6$.
Camisas bordadas para senhora, para todos os preços.
Capellas de cera a 500 rs.
Redes para coques a 320 e 500 rs.
Cortes de cambraia a 3$.
Cortes de tarlatana bordados a seda de 4$, 5$ e 6$.
Cambraia de côr com lindos padrões o covado a 320 rs.
Alpacas de lindas cores lisas e com listas de sedas de 400 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de lã para todos os preços
Crochet branco e preto covado a 800 rs.
Filó de linho liso preto e branco de 400 a 600 rs. a vara.
Vestuarios de fustão branco e de cores para meninos de 3$ a 6$.
Gravatas e mantas de 320 a 1$ cada uma.
Chapeos de castor branco a 7$ e 8$.
Chapeos de setim e de merinó preto para homem a 3$.
Collarinhos de linho lisos e bordados a 3$ e 4$ a duzia.
Peitos de linho a 600 rs.
Ditos bordados a 1$200
Cortes de velludo bordados para colletes a 1$.
Brim preto vara 1$.
4 fronhas de linho ricamente bordadas sendo 2 grandes e 2 menores por 20$, e outros muitos artigos por preços baratissimos.

Chapéos para crianças e meninas de escola.

Vende-se lindos chapéos de velludo, palhinha e de seda ricamente enfeitados com fitas e bicos de blond, proprios para crianças e meninas de escola, pelo baratissimo preço de 2$ e 3$ cada um: na loja do Passo, rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio.

Loja do Paço á rua 1° de Março n. 7 A.

Attenção

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 42, em muito bom local e com bastantes commodos, muito propria para principiante: a tratar na mesma.

— Já chegaram os maravilhosos fogos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 6,

loja de louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retalho todo louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.° andar, tem para vender por preço commodo:

Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TODA ATTENÇÃO É POUCA

Ao sexo amavel.

Venham moças e não tardem
Um lindo leque comprar,
Olhem... que pelo preço é de graça,
Se tardarem não hão de encontrar.

Um leque de marfim por 3$000.

Qual a senhora que se escusará possuir um leque, objecto este tão util ao seu sexo, e além disto por uma ridicularia?

Um espartilho por 2$500!

Qual a que deixará de munir-se (e por tal preço) de um tão importante auxiliar para a feitura de um esbelto corpinho?

Uma facha de seda por 9$,

Qual a que não desejará possuir uma linda facha de seda, e de um effeito magnifico por tão diminuta quantia?

E qual

Finalmente a que, lendo com a devida attenção este annuncio, não deixará escapar de seus labios as seguintes palavras!

PARECE INCRIVEL!

Nenhuma por certo. Todos estes artigos, assim como muitos outros se encontram no —VAPOR DAS NOVIDADES.

Rua da Imperatriz n. 36.

Padaria

Vende-se uma pequena padaria com forno novo e mais pertences, propria para principiante: quem pretender dirija-se á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Matriz da Boa-Vista n. 54. que achará com quem tratar.

— Vende-se feijão mulatinho novo a 1$ a cuia: na rua Direita n. 8.

Vende-se

Vende-se na rua de Marcilio Dias n. 119, uma armação propria para relojoeiro, com vidraça e mais pertenças: a tratar na mesma loja de 9 horas até meio dia.

MUTILADO

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mui commodos e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como os diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados, prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Novidade

Joaquim Simões dos Santos tem para vender vinho puro de uva branca, com especial paladar, o unico vindo a este mercado, em barris de 5º e 10º, armazenado no trapiche do Machado, e a retalho a 800 rs. a garrafa: no armazem conservativo, largo do Terço n. 23.

— Na rua do Commercio n. 32, 2.º andar, entrada pela rua do Torres, vende-se o seguinte:

Couro de lustre.
Bezerros.
Oleo de linhaça.
Cadeiras americanas.
Ditas de balanço.
Ditas para criança.
Palhinha preparada.
Gomma-laca, superior qualidade.
Folha de Flandres.
Vidros para vidraça.
Chumbo de munição.
Café do Rio de Janeiro.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Phosphoros de segurança.

Vende-se á rua do Commercio n. 32, 2.º andar, entrada pela rua do Torres.

AVISO

Na taverna n. 22, rua da Imperatriz

VENDE-SE:

Rapé areia-fina a 900 rs. a libra.
Rapé superior a 900 rs.
Rapé areia-preta a 1$000.
Manteiga ingleza a 1$280.
Dita franceza a 800 rs.
E outros bons objectos a preços commodos.

= Vende-se a quarta parte de uum sobrado na rua do Coronel Suassuna, e de ... rua do Imperador: a tratar na rua do ... n. 67.

VENDE-SE

Uma casinha de pedra e cal, sita nas Areias do Giquiá, com 2 salas e 2 quartos, cozinha e cacimba, terreno com 239 palmos de frente e 300 de fundo, aforado a 60 rs. o palmo, a casa em bom estado, está occupada com negocio: quem quizer dirija-se a Thomaz d'Aquino Cesar, nas Areias da povoação do Peres.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, o que ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda

VESTIMENTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

E' baratissimo

Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.

Pechinchas.

Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.

Ainda pechinchá.

Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.

Para acabar.

Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.

Entremeios e babadinhos a 400 e 500 rs. a peça.

Saias de lã para senhora, á 1$.

Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.º de Março n. 7 A, antiga do Créspo.

NOVIDADE NA TERRA

Pela primeira vez aqui aos amantes do café.

Café de Java.

E' o café moido melhor que se póde desejar; e só se vende na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

A respeito de acepipes não precisames mais annunciar, pois está no dominio de todos que a confeitaria do Campos é um verdadeiro centro do que é bom e grato ao paladar.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Porfland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da aJmaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Mangabeira

Vende-se ou aluga-se um sitio com uma casa de taipa e cacimba, perto da estação da casa amarella, tendo 100 palmos de frente e 600 de fundo; para tratar-se á rua Direita n. 2, loja de funileiro.

A SAPHIRA

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE

BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.

Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.

Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.

Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.

Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.

Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.

Vende-se cassas de cores muito finas a 330 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.

Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.

Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.

Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.

Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800

Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.

Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.

Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

GRANDE QUEIMA

DE

FAZENDAS

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Casse-laine com padrões lindos pelo diminuto preço de 200 rs. o covado.

Lãsinhas de côres, padrões inteiramente novos, a 280 rs. o covado.

Foupelina de sêda, a 1$200 o covado.

Dita de lã-linho, a 800 rs. o covado.

Merinó assetinado, proprio para vestidos a 360 rs. o covado.

Brim pardo trançado, pouco mófo, a 360 rs. o covado.

Cobertores escuros, a 2$000 um.

Toalhas felpudas, a 500 rs. uma.

Baptistas finas de côres com 4 1/2 palmos de largura, a 400 rs. o covado.

Merinó trançado furta-côr, de 2 larguras proprio para roupas, a 2$000 o covado.

Cambraia Victoria fina, a 3$800 a peça.

Dita transparente fina a 4$500 a peça.

Lenços de cassa com barras, a 1$000 a dúzia.

Ditos de dita brancos abainhados, a 2$000 a duzia.

Lençóes de bramantes, a 2$000 um.

É PARA ACABAR

LOJA DE

Guilherme Carneiro da Cunha & C.

LIMA & WYELM

Cabelleireiros

DA

America meridional.

Tendo comprado o estabelecimento — Trança monstro — que o Sr. Satyro José de Moraes possuia á rua do Duque de Caxias n. 28, nelle acabam de fazer grandes reformas no sentido de bem satisfazer ao respeitavel publico desta cidade.

O gosto e asseio com que está organisado este estabelecimento, o capricho e presteza em seus trabalhos, são a unica divisa dos novos proprietarios, sendo que seus mais ardentes desejos sejam merecer a honra da concurrencia publica, afim de que possam convencer-se da realidade do que levam dito.

Além da execução geral nos trabalhos de cabellos, encaregam-se mui especialmente dos penteados de senhoras, para o que recebem por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros, que os collocam em mutuo contacto com as modas de Paris.

Lima & Wyelm

CABELLEIREIROS DA AMERICA MERIDIONAL

Rua Duque de Caxias n. 28.

Engenhos á venda.

Vende-se os engenhos: Gameleira, com safra de dous mil pães, situado no lugar denominado Barra de Panellas á margem do rio Pirangy, e a 4 leguas da estação de Una, com terreno para safrejar annualmente de 4 á 5 mil pães: Corrientes, com safra de dous mil pães, situado no districto de Agua-Preta e á 2 leguas da estação de Una: o pretendente a ambos, ou a qualquer um dos dous referidos engenhos, entenda-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, praça do Corpo Santo n. 17, ou com José Baptista Marques Dias, no povoado dos Montes.

A 280 rs. o covado

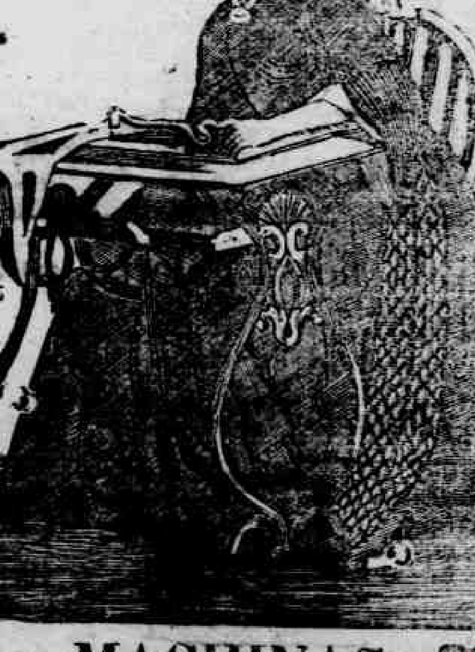
Cambraia muito fina e de lindos padrões a 280 rs. o covado, é baratissimo: na loja do passo, rua 1º de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

— Vende-se uma taverna no becco do Padre n. 28: quem a pretender dirija-se a mesma casa.

Farinha de mandioca.

A melhor do mercado.

Vende J. F. S. Coimbra Guimarães: á rua do Marquez de Olinda ... andar.



MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Waller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora; e os preços são tão commodos que devam agradar aos pretendentes.

BAZAR DA RUA DIREITA

HOJE

MARCILIO DIAS N. 51

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais completo sortimento de miudezas, chapéos, calçado francez e artigos de luxo; e recebendo quasi todos os seus artigos de propria encommenda de Europa, acha-se nas condições de retalhar mais barato do que qualquer outro, e quem duvidar veja:

Ricos transparentes para janellas, a 10$000.
Diademas dourados de 1$800, a 2$500.
Ditos de tartaruga, a 3$.
Ditos de bufalo, a 500 rs. e 1$500.
Gravatas de sêda para senhora, a 1$300.
Parures de sêda muito finos com 2 laços, de 3$ a 5$.
Fivelas de madreperola, a 1$.
Vestuarios para baptisados, ricamente enfestados, a 25$.
Cachos de flôres muito finas, contendo 6 ramos, por 3$.
Caixinhas com perfumarias, muito proprias para mimos, de 4$500 a 6$.
Ricos vasos de porcellana com fina banha, de 1$ a 2$.
Boiões com dita dita, a 500 rs.
Latas grandes com dita, a 200 rs.
Voltas de veludo para pescoço, com corações de madreperola, a 500 rs.
Linha de carritel de 200 jardas, a 800 rs. a duzia, excellente para machina.
Dita de dito de côres, de 100 dita, a 320 rs. a duzia.
Dita de dito branca, de 60 dita, á 280 rs.
Entremeios e babadinhos bordados, de 400 rs. a 2$500 a peça.
Galões de sêda de 1$200 a 2$600 a peça.
Ditos de algodão de 100 a 200 rs. a peça.
Tranças brancas de caracol a 40 rs. a peça.
Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas por 240 rs.
Ricas cestinhas para o braço, muito bem enfeitadas, de 2$ a 3$.
Ricas golinhas com manguitos, para senhoras, a 4$.
Camizinhas para senhoras, ricamente enfeitadas, a 4$500.
Casaquinhos de lã para ditas, muito bonitinhos, a 7$500.
Collarinhos bordados para ditas de 500 rs. a 1$.
Espartilhos muito finos, a 4$ e 5$.
Gravatas para homem, pretas e de cores, a 240, 400, 500 rs. e 2$500.
Lã para bordar, a 5$500 a libra completa.
Finissimos leques de marfim, a 8$.
Ditos dito de dito, a 5$.
Leques de sandalo, a 5$.
Ditos de madeira imitando, a 2$.
Ditos de papel, a 1$800.
Escovas finas para dentes, a 400 rs.
Ditas mais inferiores, a 200 rs.
Caixas de metal muito lindas com pós de arroz, a 1$.
Abafadores finos com laços, a 1$500.
Ditos ditos, a 2$500.
Ditos ditos sem laços, a 1$400.
Ricos espelhos de diversos tamanhos, com moldura dourada, modelo oval, de 3$ a 12$.
Ditos dito com moldura envernisados, a 2$500.
Ditos dito com columnas de jacarandá, de 2$500 a 3$.
Bengalas, a 1$.
Collarinhos de papel a 400 rs., a duzia.
Chapéosinhos de palha para senhoras, a 6$000.
Ditos de dita para meninas, a 2$800.
Ditos de dita para crianças, a 1$280.
Ricos chapéos de palha escura para senhora, a 16$000.
Ditos ditos de Italia para ditas, a 11$.
Gorros de veludo para meninos, a 4$000.
Chapéos de palha ingleza para homens, a 8$.
Ditos de feltro finos para ditos, de 3$ a 4$500.
Ditos de sol de merinó, muito lindos, com cabo de metal, a 6$.
Ditos de sêda com cabos e pegadores de marfim, a 16$.
Meias chapelinas para senhora a 6$.
Duzia de camisas de cretone de côres fixas, para homens, a 33$.
Botinas francezas para senhoras, a 4$500.
Ditas ditas finas enfeitadas, de cano alto, a 6$ e 7$.
Sapatos Charlot com salto e sem salto para homens e senhoras, de 3$ a 3$800.
Sapatos do Porto, de trança, a 1$900.
Sapatos de tapete, a 1$400.
Fócos para meninos, de 2$ a 2$500.
Alfinetes e brincos de pedra cravados, a 1$500.
Ditos ditos de perola e filagran, a 2$000.
Passepartouts para retratos, a 500 rs.
Agulhas de crochét com cabos de marfim, a 800 rs. a caixa.
Granadine com listras de sêda, fazenda para vestidos, a 700 o covado.
Correntes de plaquét para relogios, de 2$ a 3$000.

E muitos outros artigos que só a vista do comprador poderá certificar-se da modicidade dos preços, por quanto vende O BAZAR DA RUA DIREITA N. 51.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvado e autorisado pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Vende-se

pés de parreiras de diversas qualidades, já em cestos proprios para mudar-se, por preço commodo, no sitio junto a entrada do encanamento, em Parnameirim, e muito boa gomma de araruta em porção e a retalho: na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 34.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas do fabricante Grower & Baker, Duzia ...

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua doce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 0.

Ao commercio.

Vende-se uma taverna bem afreguezada nos arrabaldes desta cidade, ... negocio: para informações, no Arraial, taverna nova.

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem ás Exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 500 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

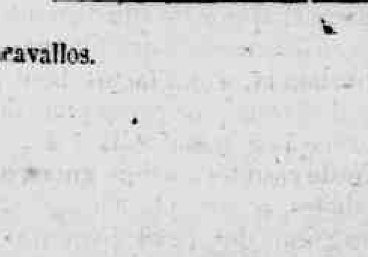
Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.
Bombas de patente, garantidas........ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

No armazem de Joaquim Lopes Machado y C

Travessa do Corpo

Santo N. 25.



Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Jaquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Seda pura a 1$500 o covado.

Seda de cores de muito lindos e differentes padrões, gostos modernos, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, vende na rua 1.º de março (antiga do Crespo) n. 13, loja das Columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Escravos.

Vende-se dous, sendo um mulato de 40 annos de idade, apto para qualquer serviço e muito fiel, uma escrava de 25 annos de idade, lava, engomma, cozinha e é boa quitandeira: na rua do Hospicio n. 81.

VENDE-SE

uma casa de taipa com um terreno proprio com 60 palmos de frente e 400 de fundo, tem 2 frentes, uma para o becco do Espinheiro e outra para a rua Nova: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de duas saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Café do Rio.

Vende Joaquim F. S. Coimbra Guimarães: na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: á tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

VENDE-SE

uma boa casa terrea, em chão proprio, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba, grande quintal, plantado e murado, sita na rua das Crioulas (Capunga): á tratar na rua da Florentina n. 14.

Olinda

Vende-se o sobrado de um andar e sotão com frente para o pateo de S. Pedro e oitão para o pateo do Carmo, nas melhores condições possiveis, não só para negocio, como para morada e uso de banhos salgados: quem o pretender dirija-se ao Sr. Bernardino de Sena Poutual, á rua da Madre de Deos n. 36, escriptorio.

Casa em Olinda.

Vende-se uma casa terrea com quatro quartos, na rua de Mathias Ferreira, muito perto dos banhos salgados e por muito barato preço: a tratar no grande armazem de tintas da rua do Imperador n. 22.

Lazinhas escocezas a 280
rs. o covado.
Rua do Crespo n. 20.

Lazinhas escocezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Camisas bordadas a 5$000

Na Rosa Branca.

São camisas com peito de esguião bordado e panno muito fino que valem 8$000.

UMA VEZ POR TODAS.

Repetimos que a Rosa Branca não exagera a qualidade de suas fazendas, aquillo que annuncia é justamente o que se encontra.

Rua da Imperatriz n. 56.

A 6$000 a peça

de madapolão francez com duas larguras e é fino.

Cambraia Victoria.

verdadeira e fina a 4$000 a peça para acabar: rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

Grande queima!
CALÇADOS BARATOS
8—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—8

Botinas inglezas para senhora a	5$000
Ditas de duraque de cores para dita a	5$000
Ditas gaspiadas de verniz a	4$000
Botinas de bezerro para meninos a	3$000
Ditas de verniz, sola grossa, para ditos a	3$000
Ditas de pellica ingleza a	3$000
Ditas de vaqueta a	3$000
Focos de vaqueta a	2$500
Ditos de cores, ponta de metal, a	1$000

Loja de Lyra & Vianna.

Boa acquisição.

Por seu dono ter de retirar-se para a Europa, onde vai residir algum tempo, vende-se um optimo predio de um andar e sotão, n'uma das melhores localidades de Olinda, da qual se descortina não só todo o oceano desde o cabo de Santo Agostinho até muito alem da ponta de Olinda, bem como, pelo lado de terra, as lindas paysagens do poente e sul; tendo um quintal regular, com arvoredo novo plantado ha dous annos, terreno muito fertil; uma cacimba (poço) d'agua para o gasto diario, e uma cisterna de agua potavel; tendo onze quartos e tres optimas salas, um grande armazem o que póde servir de cocheira ou de residencia de escravos, além de um sotão, proprio para dormida; muito arejado em toda a epoca do anno; com illuminação á gaz; e em vesperas de ter agua canalisada. Acha-se preparado convenientemente, não só dos moveis indispensaveis á qualquer familia, como de todos os aprestos de cosinha e de mesa. Vende-se a dinheiro, ou como se acha, ou retirando os moveis. Quem quizer ve-lo, póde procurar a chave na mão do Sr. Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados: e a tratar nesta typographia, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, ou no Poço da Panella, largo da matriz, palacete amarello, dessa hora até 7 e meia da manhã.

Livros á venda
Aos Srs. academicos

Vende-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:

Pardessus:—Droit Commercial.
Villianné:—Revolution française.
Louiz Blanc:—Histoire de dix anns.
Vattel:—Droit des gens.
Ventura:—Le Pouvoir public.
Portiers:—Cours de droit naturel.
Kluber:—Droit des gens.
Rogron:—Code de commerce.
Nesta typographia acharão essas obras para serem vendidas.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim Jo é Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se dous moleques de 18 e 20 annos peritos cozinheiros, o de 20 engomma e boleia, sendo perito nesta [illegible] peças: na rua de Horta [illegible]

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto
NA
LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caixeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

GRANADINES
A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.

O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitas barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito bôa fazenda a 2$000. E' pechincha, na na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃZINHAS BORDADASA 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para lute, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LÃZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com badinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silezia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais nóvos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000.

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpadas a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jardas tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHÉT A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende córtes de casemira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o córte.

Ditos a 6$000.

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 14 DE ABRIL PELO SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO.

(Continuação.)

O Sr. Paes de Mendonça: — Agora está fallando com imparcialidade.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —... mas o acto addicional não é a respeito do adiamento das assembléas provinciaes como a constituição a respeito do adiamento da assembléa geral; e o presidente é o juiz da conveniencia e necessidade daquelle remedio constitucional, elle está mais habilitado do que o governo central para apreciar as circumstancias e exercer prudentemente o direito que lhe deu o acto addicional.

Disse ainda o nobre senador: « As finanças da provincia não estão em bom estado, e o adiamento deixava o presidente sem recursos. » Srs. o nobre senador exagerou as circumstancias do estado financeiro da provincia.

O Sr. Paes de Mendonça: — Aqui está no relatorio delle.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — A renda diminue para o fim do anno financeiro, e logo que se aproxima a nova colheita, os cofres da provincia vão recebendo os necessarios supprimentos. Deve-se crer que o presidente calculou bem que dentro de pouco tempo os cofres estariam habilitados para as despezas correntes, até que se reunisse a assembléa provincial.

O Sr. Paes de Mendonça: — Por isso pedio emprestados 200:000$000.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — São circumstancias, que só a administração da provincia póde bem apreciar. Não seria a primeira vez que taes emprestimos se contrahissem.

Mas o presidente da provincia commetteu outras faltas, fez demissões, encetou uma reacção contra os amigos do nobre senador. Sr. presidente, isto não exacto.

O Sr. Paes de Mendonça: — Contesta isto?

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — Isto não é exacto. Sr. presidente. Não houve reacção houve o exercicio de um direito opportunamente e com todo o fundamento. O nobre senador quer collocar-se e aconselha a seus amigos que se ponham em hostilidade aberta ao presidente da provincia; foram elles que mais excitaram os animos na assembléa provincial; e sendo alguns empregados da confiança do presidente, tinham por acaso direito imprescindivel a que fossem conservados em seus empregos? De certo que não.

O empregado publico tem a liberdade de suas opiniões, póde pertencer a um credo politico que não o do governo, mas é preciso que elle respeite as condições da ordem social; que não affronte e insulte a autoridade a quem deve acatar. Alguns desses funccionarios, Sr. presidente, não só vociferavam contra o presidente da provincia, que já suppunham demittido, não só escriviam artigos injuriosos no *Constitucional* contra o presidente, como por todos os modos procuravam tirar-lhe a força moral.

E quem foi exonerado? O promotor publico de Porto-Calvo, empregado de confiança, que se poz em hostilidade aberta contra o presidente.

O Sr. Vieira da Silva: — Em que é um promotor publico empregado de confiança?

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — E' uma das garantias da ordem publica.

O Sr. Pompeu: — Logo o emprego de juiz tambem é de confiança...

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — Mas a lei garantio os juizes, confiando em que não serão partidarios, mas sacerdotes da justiça.

Foram demittidos os Srs. Drs. Julio de Mendonça e Luiz Moreira, este director da instrucção publica e ambos primos do nobre senador, os quaes eram os mais acerrimos contra a primeira autoridade da provincia. O nobre senador, se estivesse calmo...

O Sr. Paes de Mendonça: — Só V. Exc. não me acha calmo.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): —... si tivesse mandado para a provincia das Alagoas melhores conselhos, seus parentes não procederiam como procederam, obrigando o presidente a destitui-los para não perder a força moral. O director da instrucção publica, cargo de muita importancia, que não dispensa quem exerce de estar em relações frequentes com o administrador da provincia: collocara-se entre os mais exaltados contra o presidente: póde-se levar a mal que este o exonerasse, e isto quando se espalhava o boato de que o presidente podia ser desacatado, porque já estava demittido áquella hora, por que a politica da côrte já estava mudada, o ministerio de 7 de março tinha cahido, meu successor já se tinha entendido como o nobre senador.

O Sr. Paes de Mendonça: — Tenho pena de ve-lo trazer isso para aqui, não diga isso.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho): — O nobre senador está de boa fé; essa noticia não chegou ao nobre senador, porque ella não veio pelo mesmo correio que trouxe as cartas de S. Exc.

O Sr. Paes de Mendonça: — Não havia necessidade de lançar mão desse recurso: o nobre senador não conhece a provincia das Alagoas, e é por essa razão que está dizendo isso.

O Sr. visconde do Rio Branco (presidente do conselho): — Agora vamos ao artigo que o nobre senador nos apresentou como uma prova de leviandade do presidente da provincia; e concluirei.

Senhores, á vista das circumstancias a que tenho alludido, os amigos do presidente sentiram a necessidade de defenderem-se e escreveram um artigo para ser inserto na gazeta que publica os actos officiaes, o *Jornal das Alagoas*, de que é redactor, senão proprietario, o Sr. padre Antonio José da Costa.

O Sr. Paes de Mendonça: — E' proprietario.

O Sr. visconde do Rio Branco (presidente do conselho): — Esse artigo o nobre senador o transcreveu no seu discurso, quem o lêu (está publicado no *Diario do Rio* de 18 do corrente), terá notado que nelle não ha os insultos de que o nobre senador se queixou; falla-se da influencia de sua familia, de feudo, de oligarchia, mas não ha injurias pessoaes.

Escreveram esse artigo, e algum amigo do presidente, (quero admittir que fosse o mesmo presidente, não tenho informações a esse respeito), o mandou para o *Jornal das Alagoas*, afim de ser publicado; mas como o proprietario desse jornal, o Sr. padre Costa, é pessoa inteiramente dedicada ao nobre senador, entendeu que devia relutar, e mandou dizer ao presidente que o artigo não podia ser publicado como editorial.

O Sr. Paes de Mendonça: — Nem a folha tinha essa obrigação.

O Sr. visconde do Rio Branco (presidente do conselho): — Não se tratava de obrigação, tratava-se de um serviço que não compromettia essa folha, que aliás recebia estipendio dos cofres da provincia para a publicação dos actos officiaes; era um artigo decente que podia apparecer sem inconveniente algum, e não era a primeira vez que ella assim procedia, segundo me consta. Mas recusaram-no, e, como que para experimentar o animo do presidente, excitar seus brios, mandaram-lhe dizer que o artigo podia ser recebido, se viesse ordem para ser publicado no lugar do expediente.

Então o presidente respondeu que se publicasse o artigo depois do expediente, sob o titulo—*Publicação*, mas não como acto official. Era um escripto que explicava os factos que acabavam de occorrer e justificava a presidencia, mas não devia apparecer como documento official. O que fez a direcção do jornal? publicou o artigo logo depois do expediente, como se fosse um acto official.

Já V. Exc. vê que era um proposito de hostilisar o presidente, era uma deslealdade da parte do proprietario do *Jornal das Alagoas* para com o presidente da provincia, o qual, pelo menos, lhe devia merecer essa attenção, que foi recusada pelos máos conselhos dos amigos do nobre senador, cujo fim era desprestigiar e crear difficuldades ao presidente por todos os modos.

O presidente, vendo que um artigo escripto por um seu amigo, para explicar as occurrencias do momento, tinha apparecido com o caracter de acto official, recommendou que se corrigisse o engano; que se declarasse ter o artigo sahido, por descuido, sem o titulo —*Publicação*.

O Sr. Paes de Mendonça: — Mandou-se publicar pela secretaria do governo como expediente.

O Sr. visconde do Rio Branco (presidente do conselho: — A hostilidade ao presidente chegou a este pequenino acinte da parte do jornal que publica os actos officiaes. Leia-se o artigo e ver-se-ha que não tem nada de injurioso ás pessoas do nobre senador, de seus irmãos e mais parentes. Logo, onde está a leviandade?

O Sr. Paes de Mendonça: — Prova muito criterio da parte do presidente.

O Sr. visconde do Rio Branco (presidente do conselho): — O senado vê que a imprensa liberal não accusa o actual presidente da provincia das Alagoas de violencias contra o seu partido.

O Sr. Paes de Mendonça: — Elle está agora muito occupado.

O Sr. visconde do Rio Branco (presidente do conselho): — Dous dignos alagoanos, que representam aquella provincia na outra camara, fazem elogios ao actual presidente. Conservadores distinctos, como o Sr. Dr. Muritiba e outros, prestam seu apoio ao Sr. Dr. Romulo, e dizem que elle é victima de não ter querido subordinar-se á uma influencia exclusiva, de querer proceder com inteira independencia, como é proprio de seu caracter e como lhe recommendaram as instrucções do governo imperial.

Eu, Sr. presidente, não obstante as expressões acerbas que o nobre senador nos dirigio, e posto que elle tratasse a todos os presidentes actuaes como regulos...

O Sr. Paes de Mendonça: — Não tratei a todos.

O Sr. visconde de Rio Branco (presidente do conselho) —... lamento que a influencia do nobre senador e de seus irmãos esteja soffrendo na provincia, e tenda a declinar. Sua influencia é legitima, mas com a condição de que o nobre senador não pretenda um mando absoluto, não queira avassalar a si o ministerio, o presidente, a todos.

O Sr. Paes de Mendonça: — Está enganado, V. Exc. nunca vio isso, depois que lhe retirei minha confiança é que está vendo.

O Sr. visconde do Rio Branco (presidente do conselho): — A tendencia pela qual o nobre senador se deixou arrastar, foi que produzio o actual desaccordo em que nos achamos. S. Exc. ha pouco disse e eu confirmo; considere sempre o nobre senador como correligionario; era seu amigo particular, relações mais antigas tinha com seu irmão o Sr. barão de Anadia, não podia eu, portanto aconselhar ao presidente daquella provincia senão que procurasse, quanto fosse possivel, proceder de accordo com o nobre senador e seu illustre irmão.

E o presidente, senhores, teve tantos desejos de conciliar os amigos do nobre senador com a outra fracção do partido conservador da provincia das Alagoas, que como referem as cartas, fez por indicação do Sr. barão de Anadia algumas mudanças nos cargos policiaes. Então não se chamou a isto reacção; como o presidente aceitou o conselho, as disposições do presidente eram beneficas.

Mas não é possivel que um presidente, que preze sua responsabilidade e a responsabilidade do governo de quem é delegado, subordine-se a tudo quanto queiram as influencias de um partido, e influencias que não teem seu espirito no estado normal, que estão em luta intestina, porque querem que uma fracção prepondere sobre a outra.

O Sr. Romulo, que era um desconhecido para o nobre senador pela provincia das Alagoas, eu espero que d'aqui em diante será por S. Exc. reconhecido como um conservador, que tem independencia, que sabe zelar sua responsabilidade e corresponder dignamente á posição em que o collocou o governo imperial e de que elle se mostrára merecedor.

(*Continuar-se-ha*).

LITTERATURA

O captivo.

Vêde-o coitado pelo rosto negro,
Correm-lhe as lagrimas que dos olhos veem!
Ferrea cadeia lhe machuca os pulsos
Mas, elle, [illegible] não se queixa a alguem.

De pé na praia, que momento extremo!
Joga o navio ao revolver das vagas
E o pobre escravo não tem mais que prantos
Nem um queixume que lhe adoce as maguas.

Só tem o pranto confidente d'alma
Muda linguagem que revela a dôr;
Tão eloquente para quem o entende
Quanto é de balde p'ra o fallaz—senhor!

Pende-lhe a fronte sobre o peito anciado,
Onde a saudade lhe atormenta agora!
Parte—lhe disse o mercador de escravos.!
Vai—que já sôa da partida a hora!

Ei-lo nas taboas do fatal navio —
Por alta noute no convéz sentado;
« Onde me leva a desditosa sorte ?!
Dizia o triste de chorar cansado!

« Roubaram tudo quanto o escravo tinha!
« Mulher e filhos não verei jamais!
« Ai! sem familia, sem amor, sem patria!
« Ao desgraçado, que lhe resta mais ?!...

« Morrer—e a morte me trará conforto
« A's cruas maguas que me vão matando;
« A santa imagem quero ver um dia,
« Da liberdade que me estão roubando!

E ao som do vento que tangia as vagas
Sobre o navio que sulcava os mares!
Carpia o triste, desgraçado escravo
Fundas saudades de seus patrios lares.

Firmino de Figueiredo.

Azar.

Comtigo joguei aos dados,
Comtigo aos dados perdi,
Olará!

Do azar queixo-me a penas
Nunca me queixo de ti!
Olé! Olá!

Não quiz o azar que eu ganhasse
O ajustado beijo teu.
Olará!

Das esperanças que tinha
Minh'alma as flores perdeu.
Olé! Olá!

Não choro as flores, nem quero
De ti as flores tomar
Olará!

Em minh'alma morreriam,
Florescem com teu olhar.
Olé! Olá!

Nem os perfumes de outr'ora,
Te juro, choram meus ais
Olará!

Não me persegue a saudade
Nem dellas me lembro mais!
Olé! Olá!

Guarda-as no seio, aos calores
Da-lhes a vida que eu quiz
Olará!

Beber n'um beijo amoroso
Se no azar fosse feliz
Olé! Olá!

Comtigo joguei aos dados,
Comtigo aos dados perdi,
Olará!

Se tu perdesses não fôra
Tão cruel e máo p'ra ti!
Olé! Olá!

Dera-te os beijos de amores
Sem tua aposta guardar.
Olará!

Antes mais mimos te déra
Sem nunca os beijos negar!
Olé! Olá!

JOAQUIM HELEODORO.

Narciza Amalia.

Adsum.—Eis aqui—como diz um personagem de Paulo Féval.

O dia está bonito, ainda que se recortem no céo umas nuvens fugitivas, a primavera annuncia se vagamente atravez da casaria da cidade e das lojas da baixa, o papel, illuminado pelo sol que me entra pela janella, parece muis polido, a penna tem ares de me fugir da mão para ir brincar no espaço e vir depois brincar na folha do papel vazia e scintilante como a mocidade e como a poesia, os dous diamantes mais formosos que o grande joalheiro deitou á terra depois de os ter lapidado no céo: a leitora dispõe-se a ir passeiar no Atterro, especie de boulevard onde se reune a elegancia, adoptado, por outras palavras, endeusado pela moda e eu sinto a imperiosa necessidade de pôr um ponto final n'umas certas objecções da consciencia que não se podem bem chamar remorsos, mas que me toldam por vezes o espirito como aquellas nuvens toldam neste instante o firmamento.

Tenho medo de ter incorrido sem querer no desagrado dos leitores do *Diario Illustrado*.

Porque? me dirás tu, leitora, com a tua adoravel ingenuidade.

Porque fallei exclusivamente comtigo, por que não me occupei delles, porque te dirigi só a ti a palavra.

Ouve-me, leitor homem:

O teu espirito adquire dia a dia uma feição mais grave e pensadora, parece que presentindo a luta, reveste-se como os antigos paladinos, da armadura guerreira: se és poeta, desdenhas o lyrismo e ainda mais o erotismo, e dás o estro á philosophia e ao socialismo, se és romancista cravas o estylete nos membros palpitantes da humanidade, e desces o bisturi até á laqueação das veias para analysa-las depois minuciosamente, se és politico não pensas senão na politica, a grande esphinge, se és philosopho não tens olhos senão para a sciencia, se és empregado publico não os tens senão para o ponto, e tomarás tu que o tempo chegue para ler o artigo de fundo antes da hora fatal, quanto mais os meus folhetins...

Aqui está porque não escrevo para ti.

O que te havia de dizer, que tu não soubesseis já de côr absorto nos teus grandes trabalhos, ou adormecido nos teus grandes ocios?

Depois tu tens poetas, romancistas, folhetinistas que são absolutamente teus; e ella, a *Opprimida*, como lhe chama Gomes Leal, ninguem escreve para ella; deram-lhe os jornaes de modas cuidando que lhe davam tudo.

Ora, eu sem querer de forma alguma intrometter-me nas theorias de Stuart Miller, direi sempre que a mulher de hoje não é a mulher de hontem e que o que podia preoccupar aquella, não satisfaz já hoje esta.

Por isso mesmo que todos escrevem para os homens, proponho-me eu a escrever para as mulheres, exactamente como a minha Valentina de Lucena, mytho que ninguem conhece e todos admiram.

Não me queiras mal leitor, homem; ellas são tuas filhas quando não são tuas mãis, e a gente recebe como feito a si tudo que se dirige á mãi ou filho nosso.

Leitora, prepara-me tu agora o mais gracioso dos teus sorrisos, vou apresentar-te uma senhora, e que senhora! uma poetisa, um talento!...

Tenho-a aqui ao pé de mim; suave, melancolica, grandes olhos scismadores e como que perdidos na vastidão das suas florestas, cabellos ondeados e soltos, banhados de reflexos subitos, fronte rasgada; mocidade, formosura e talento, uma trindade radiante!

O ultimo paquete trouxe-nos o livro, e o livro o retrato da autora.

São as *Nebulosas* de Narciza Amalia.

Abre o volume com um prefacio do Dr. Pessanha Povoa. Furto-lhe estes periodos: « Peço que julguem o livro de Narciza Amalia, livro que illumina a grande noute da poesia brasileira. Quando houver um conselho de estado ou um senado litterario, Narciza Amalia terá as honras de princeza das letras. E' a primeira brasileira dos nossos dias, a mais illustrada, a primeira poetisa desta nação. Delphina da Cunha, Floresta Brasileira, Ermelinda da Cunha Mattos, Beatriz Brandão, Maria Silvana, são bonitos talentos, Narciza Amalia é um talento feio, horrivel, cruel, porque mata aquelles. Foram as suas antecessoras auroras ephemeras; ella é um astro com orbita determinada.

A cantora brasileira tem a culpa feliz da exhuberancia; os seus versos são prodigos de imagens, luxuosos e perfumados como a vegetação da sua America, outras vezes arrojados e altivos como os pincaros do Itatiaya. Canta em melicos gorgeios como o sabiá, seu irmão, entre a bastura esmeraldina do palmar; mas de subito, suspendesse, bate as azas, e energica, varonil, exaltada como Joanna d'Arc, patriota como Mad. Rolland, despede harmonioso e vibrante este grito:

Meu Deus, quando ha de esta raça,
Que genuflexa rebrama,
Erguer-se de pé, ungida,
Das crenças livres na chamma?
Quando ha de o tufão bemdito
Trazer, das turbas ao grito,
O verbo de Mirabeau?
E a luz da moderna idade
Ao craneo da mocidade
Os sonhos de Verginaux ?!...

Os seus brasileos ermos onde ha *brisas suspirosas e corôas fluctuantes* ninguem melhor do que ella os pinta!...

Vê-se aquella natureza robusta onde flores, insectos e passaros se confundem em um matiz infinito, coberto por um céo constellado de astros novos; assiste-se ao passeio da *sinhá* que pisa indolente e distrahida a rubra côr do cacto e passa impassivel pela serpente que se enrosca no tronco da cangerana e a perspectiva desse quadro predispõe nos para absorvermos as tristezas agridoces que brandamente nos verte no coração a musa magoada e elegiaca de Narciza Amalia.

Ella falla-nos nos seus versos de uns affectos que se foram como as flores que murcham, de umas saudades remotas, de um lar querido e abandonado, onde tudo lhe sorria e para onde lhe foge agora desfeita em lagrimas a melhor porção da vida; e a gente que mal póde crer que tão cedo a saudade venha sentar-se no lugar da esperança e que na fronte onde floriam rosas rebentem assim espinhos, sente, chora e tem saudades com ella e por ella de tudo que não presenciou, que não conhece, de que está separado pelo mar, mas que vê atravez dos crystaes limpidos daquella alma illuminada pelo fogo ardente da imaginação!... Conheço-te leitora, estou daqui a advinhar-te os pensamentos; desejas que tire deste collar precioso uma joia para ti.

Offereço-te esta; engasta-a na memoria, peço-te.

Minh'alma é como a rôla gemedora
Que delira, palpita, arqueja e chora
Na folhagem sombria da mangueira;
Como um cysne gentil de argenteas plumas,
A soluçar a queixa derradeira!

. . . .

Meu coração é o lothus do oriente
Que desmaia aos languores no occidente
Implorando do orvalho as lactéas perolas
E na penumbra pallida se inclina,
E murmura rolando na campina,
«O' brisa transporta-me ás plagas ceruleas.»

. . . .

Ai! quero nos jardins da adolescencia
Esquecer-me das urzes da existencia,
Nectarisar o fel de acerbas dores;
Depois..., remontarei ao paraizo,
Nos labios tendo os lyrios do sorriso,
Sobre as azas de mysticos amores!

Pessanha Povoa péde um lugar para a poetisa entre as nossas glorias litterarias.

O que Narciza Amalia é, o que ha de ser e o que merece, não se pede, impõe-se com a soberania e o prestigio da realeza, a unica verdadeira realeza dos nossos dias, a do talento.

Lisboa.

GUIOMAR TORRESÃO.

SAMBAQUIS DO BRASIL

NOTA APRESENTADA Á SOCIEDADE VELOSIANA A RESPEITO DOS SAMBAQUIS DO BRASIL E EM PARTICULAR DOS DA PROVINCIA DE S. PAULO.

As ostreiras, simples accumulações da ostra commum dos mares actuaes, ou de outros bivalves, ora formados pelas aguas, ora pelos homens, vieram completar muitos dos mais bellos capitulos dessas longas memorias que o tempo escreveu na face da terra, e que vão servindo aos historiadores della e do homem primitivo, até que se descubram outras melhores, ou pelo menos mais intelligiveis.

A respeito, porém, dos *Sambaquis*, parece de rigorosa necessidade, que um exame materialmente menos superficial do que se tem feito, venha facilitar a interpretação dos factos conhecidos, os quaes limitam-se em geral ao que viajantes mais ou menos illustrados tem observado á superficie do sólo.

Com effeito, [illegible] existencia, nas provincias do Brasil, dessa especie de taludes oblongos, e mais ou menos parallelos á costa distando della alguns passos, ou muitas leguas, póde ser explicada de diversos modos; ainda que mais ou menos hypotheticos.

Admittindo que foram formados pela mão do homem—hypothese altamente provavel, visto não haver na conformação local particularidade alguma que nos leve á suppo-los de origem puramente neptunina,—dous casos se podem admittir: ou que foram feitos pelos indios á essa distancia do mar—e então é necessario admittir que á sua feitura presidiram praticas ou usos que ignoramos,—ou que, elevados todos á beiramar, se foram successivamente afastando, quer pela emersão propria do solo, quer pelo recúo proprio das aguas, ou ainda pelo effeito simultaneo dessas duas causas.

A conjectura de um recúo lento do oceano parece-me a mais consentanea com os factos scientificos que conheço. Em nenhum caso porém acho necessario attribuir os *Sambaquis* a fabulosa idade de 16 ou 18 mil annos, como tem-no feito viajantes illustrados; não que essa antiguidade repugne ao espirito do geologo acostumado a contar por periodos ainda maiores, mas por que tenho em consideração desses carbonatos—que não creio susceptiveis de atravessarem 160 a 180 seculos de exposição ao sol e ás chuvas, e á todos os mais agentes physicos, chimicos e mechanicos de destruição, conservando todo o seu peso especifico, parte do seu brilho irisado primitivo, até as afiadas arestas de suas camadas juxtapostas, e porque considero a fórma e os desenhos dos pequenos artefactos achados a 10 e 12 palmos abaixo da superficie dos *Sambaquis*, como denunciando usos por ventura modernos, e um systema de inspiração artistica muito semelhante ao que vemos hoje (como por exemplo, attestam os corações desenhados sobre um dos artefactos de barro encontrados de envolta com o material de um *Sambaqui*, os quaes tem a fórma convencional moderna, sendo, ainda, e roados de ramalhete, á semelhança de tantos que temos visto de feitura contemporanea.)

Tradições vagas, porém, dignas de attenção, recordam que tinham os indios por costume varrerem para um canto do terreiro, ou da praia, as cascas das ostras, para não lhes cortarem os pés. Foram então formando esses taludes, cujo nome *Sambaqui* parece se poder traduzir por *monte de cisco*, monturo, etc.

Estas tradicções, que se encontram no interior, dizem que, depois de exhaurirem totalmente um banco de ostras, os indios voltavam de novo a desfructa-lo, logo que calculavam-no repleto, o que exigia alguns annos. Ora, por mais que desprezemos esses dizeres dos *ignorantes*, elles são tão eloquentes, que parece illuminarem a questão, anticipando até uma explicação plausivel, caso se encontrem nessas ostreiras as camadas ou extratos, que caracterisam as alluviões. »

Os Kjoekkenmoeddings e outros depositos analogos, onde se encontra a *ostrea edulis*, o *cardium edule*, o *mysilus edulis*, a *littorina littorea* e outras conchas dos mares actuaes, quasi tão bem conservadas como as dos *Sambaquis*, datam, segundo todas as probabilidades, de uma era posterior á ultima innundação do hemispherio boreal á idade do rangifer, sendo apenas contemporaneos do primitivo uso da pedra polida na Europa; o que remonta á 4700 até 7000 annos, segundo o Sr. Morlot, ou á 6700, segundo o Sr. Gilleron.

Não conheço tradição alguma indigena, que perpetue a memoria de alguma oscillação rapida porventura verificada nas nossas costas, conheço sim, algumas tradicções que recorda a retirada progressiva do mar em certas praias da provincia e da cidade do Rio de Janeiro, onde, conforme tenho ouvido affirmar velhos pescadores da ilha do Governador, e Icarahy, etc., as mais altas marés já não attingem ás suas maiores alturas em outros tempos.

Estas circumstancias parecem assás para nos previnirem contra a hypothese das oscillações rapidas nas costas do Brasil, que felizmente parece repousarem no esquecimento das furias plutoninas

Os estudos do Sr. Agassiz, os do Sr. Dr. G. S. de Capanema, esses estudos e os factos de que diariamente nos vamos certificando pelo exame dos penedos e das praias do nosso littoral, tendem a estabelecer que as costas do extremo norte do paiz se vão imergindo a ponto de tornarem cada dia mais profundas as embocaduras dos grandes rios, ao passo que as costas do sul se vão levantando em uma certa proporção; phenomeno que lembra o que se passe na Scandinavia e, em sentido opposto, na Groelandia.

Mas, admittindo como rigorosamente provado esse grandioso phenomeno em nosso paiz, ainda assim não creio necessario admittir a hypothese de uma deslocação total do continente sul-americano, quando temos por muito provavel a necessaria theoria de Adhémar, que seus illustres adeptos baseam em considerações astronomicas da mais alta importancia, e em factos bem positivos, de que deduzem as consequencias inevitaveis em relação á meteorolia e á geologia.

Neste caso temos dois guias, ainda que vacillabetes, o exemplo e a analogia e uma data, o anno de 1248 para nos orientar no labyrintho de nossas inducções.

E, na verdade, admittindo nós, que naquella época estava a Europa, a Asia e parte da Africa no seu maximo de emersão, admittimos ao mesmo tempo que, para iguaes lattitudes, estava o nosso continente no seu maximo de emersão; podendo desde logo conjecturar aproximadamente por analogia—as attitudes provaveis a que chegaram nessa era as mais altas marés.

Isto posto, e verificando-se serem os *Sambaquis* do interior situado á pouca altura acima do nivel actual das aguas da costa, é facil admittir sejam de origem, ou muito pouco anterior, ou posterior ao seculo XIII, a menos que novas observações não venham difficultar essa conjectura, que aliás tem por si a vantagem de entrar na hypothese, cada dia mais provavel, das oscillações interpolares e muitas vezes millenarias dos oceanos, de cuja realidade se vão persuadindo muitos dos mais abalisados geologos.

Descobrindo-se, por exemplo, que os *Sambaquis* não repousam sobre terrenos actuaes, mas sobre outros de formação anterior e que sua base jaz coberta por elles, fôra mister applicar ao caso a theoria de Elias de Beaumont, afim de achar a idade relativa da formação dessas ostreiras.

Mas, reduzidos a 3 ou 7 os 180 seculos que se lhes attribuem, torna-se mais facil a interpretação da co-existencia com as ostras dos discos de fuso ou de collores, de ossos humanos, etc., no maior estado de conservação.

Não creio que esses discos — cujo diametro excede o diametro dos ossos longos dos animaes do nosso paiz —fossem fabricados de ossos de animaes extinctos de maiores dimenções; porque basta considerar que não excedem em área as porções mais ou menos planas los homoplatas e iliacos, quer da anta, quer das onças e do proprio homem ou ainda dos jacarés, em que o parallelismo completo da faces oppostas presta-se perfeitamente á fabricação de semelhantes artefactos.

No grande uso dos mollares que parece terem servido á uma especie de *ruminação*, bem como na notavel grosura do ramo horizontal da maxilla, vejo grande analogia com o que se observa nos ossos humanos, *fosseis* ou não, encontrados em Neanderthal, Naulette, Moulin-Guignon, etc., os quaes offerecem tamanha grossura que faz crer em grandes modificações do typo humano atravez dos seculos; não obstante si poder admittir que a infiltração e as concreções tiveram alguma parte no phenomeno; e dentes gastos por tal systema de attrito, que até os incisivos denunciam um uso differente do que lhes conhecemos e do que actualmente só os Laponios nos dão exemplo.

Tudo isto escrevo-o para manifestar a importancia que ligo a estas questões, e o desejo que tenho de ver muitos dos meus compatriotas, auxiliados pelos poderes competentes, e animados pelo exemplo, estudarem profundamente esses assumptos, os quaes, ellaborados entre nós, teriam pelo menos a vantagem de nos irem libertando da dependencia do estrangeiro, em que ainda estamos, sempre que se trata de sciencia, quando mesmo seja sobre objecto nosso.

20 de abril de 1873.

DR. PEDRO AMERICO.

A lei de Deus.

As leis sabias e justas engrandecem as nações e civilisam os povos.

Esparta, Athenas e Roma muito prosperaram com as leis que lhes deram Lycurgo, Solon e Numa, grata aos beneficios que estes legisladores fizeram á sua patria, a historia tem feito seus nomes e os de outros sabios, igualmente respeitaveis, atravessar os seculos, e cercados por uma aureola de gloria, elles seram conhecidos até pelas ultimas gerações, e suas memorias seram respeitadas por todas as nações civilisadas.

As leis guiam os povos para a honra e para a felicidade, debaixo de sua protecção dorme descansado o fraco; é protegida a propriedade do rico, e conservada immaculada a reputação do homem honrado, que cumpre os deveres do seu cargo. Sem as leis não poderiam os povos viver em paz, nem mesmo seria possivel existir sociedade.

Quanto mais necessarias e uteis, conhecemos que são as leis, mais convencidos ficamos que o cidadão é obrigado a submetter-se á ellas. O que as observa e respeita é virtuoso; o que as transgride é máo cidadão; é criminoso: o primeiro merece premios, o segundo quasi sempre paga a sua audacia por um elevadissimo preço, perdendo o que tem de mais precioso, a reputação, a liberdade e até a vida.

Se as leis humanas são tão uteis e veneraveis, e tão pesadas e rigorosas são as penas dos que as transgridem, que apezar de culpados, despertam a compaixão e são por todos lamentados, qual deve ser o nosso respeito e acatamento para as leis divinas, tão necessarias ao bem estar da humanidade, e quem poderá comprehender as penas em que incorrem os transgressores da lei escripta pelo mesmo Deus?

O codigo sagrado contém em tão poucas linhas os deveres do homem e o seu direito, que o violador torna-se indesculpavel de sua infracção, pois, a ignorancia de suas obrigações já seria um crime, porque os mandamentos são apenas dez, e estes se encerram em dous, e toda a lei reduz-se a um só preceito é o de—Amar.

Mui culpado é o transgressor de tão doce preceito, e longe de attenuar, aggrava a sua culpa, o que quer desculpar-se com a sua ignorancia, porque prova o seu desprezo no cumprimento de seus deveres, que nem curou de aprende-los, sendo-lhe isto tão facil, e obrigatorio.

A lei de Deus manifesta brilhantemente a soberania, a bondade e a sabedoria divinas.

A sabedoria divina revela-se, porque só estas leis é que podem ser observadas por todos os povos do universo, qualquer que seja o seu gráo de civilisação, a sua fórma de governo, e em todas as épocas, no tempo da paz e da guerra, o legislador que as escreveu é por conseguinte o Soberano Universal, e o seu dominio estende-se a todos os povos e a todos os tempos.

A bondade de Deus brilha em suas leis porque ellas só se compoem de suaveis preceitos, de cuja observancia nascem a felicidade, a saude, a prosperidade, a paz d'alma na terra, e nos garante a bemaventurança no céo.

« A lei do Senhor é doce, e o seu jugo é suave » como diz o Evangelista.

A lei do Senhor ordena que, sobre todas as cousas, amemos ao nosso Deus. Feliz é o filho de Adão, a quem o Senhor destina tão elevadas honras. Não só o Creador do céo e dos astros, o Rei dos anjos e dos homens permitte, mas ordena que o homem o ame. Admirado de tão sublime grandeza, a que é destinado, o homem ama a Deus com toda a alma, logo que começa a contemplar a bondade, a formosura de seu Pai Celestial, e no meio do extase de seu amor, elle ouve este santo e ineffavel preceito—Amando-me tú, cumprirás o primeiro dos teus deveres, e o maior dos mandamentos. —O' bondade divina, quem não te amará?

Depois deste preceito, dá-nos o Senhor outro que é igual a este —Amarás a teu proximo como a ti mesmo.—Amar e ser amado por seus irmãos com todas as forças e de todo o coração, é este segundo preceito o complemento do primeiro. Lei divina lei de amor, só de Deus poderia emanar tão perfeita e suave legislação.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO— [illegible] DUQUE DE CAXIAS